

Sétimo Milênio

Autor: Samuel Ramos
Email: Samuelsr@hotmail.com
Sites: www.apocalipserevelado.com
www.radiodeboston.com

Agradecimentos:

Minha gratidão à Leila, minha amável esposa, mulher de fé e oração que muito me animou na produção deste livro. Louvo também a Deus pelos filhos, nora, genro e netas que Deus nos deu: Evellyn e Haroldo; Anderson e Queila, e as lindas netinhas: Lizzie e Louise! Minha gratidão também aos meus zelosos pais: Zulmira e Salviano, por me terem dedicado ao Senhor e instruído nos santos caminhos!

Índice

	Página
Capítulo 1 Sétimo Milênio!	08
Capítulo 2 Quando Virá o Meu Senhor?	20
Capítulo 3 Grande Semana de Tempo!	42
Capítulo 4 Mudanças no Calendário	54
Capítulo 5 Um Planeta Jovem!	68
Capítulo 6 Assinatura de Deus!	80
Capítulo 7 Parábolas da Volta de Jesus	96
Capítulo 8 Enquanto Esperamos!	112
Capítulo 9 Seis Mil Anos de Conflito!	128
Capítulo 10 Nova Terra, Novo Céu!	138
Apêndice 1 Resta Ainda Um Repouso!	158
Apêndice 2 Você Está Salvo?	166
Referências	172

CAPÍTULO 1

Sétimo Milênio!

Um dos dias mais excitantes da vida de Eric Hare foi quando ele viu o Príncipe de Gales descendo a rua em Melbourne, Austrália. Ele tinha apenas sete anos de idade, e naquela época, ele já tocava terceira corneta na banda de metais da Companhia Publicadora Eco. A banda recebeu uma posição na rua pela qual o príncipe iria passar. Em 1901, George, o Duque de Iorque, que mais tarde se tornou o Rei George V, foi feito Príncipe de Gales, e naquele mesmo ano, visitou a Austrália.

O desfile deveria passar por aquela rua às dez horas da manhã, e foi ordenado a todos os componentes da banda que chegassem ali bem cedo. O pai de Eric tocava trompa e o seu irmão Ruben tocava trombone. Assim, eles se levantaram cedo naquela manhã. Eric não estava com fome para o desjejum, mas a mãe disse: “É melhor você comer bem, e levar algum lanche. Nunca se sabe o que pode acontecer num desfile.” No entanto Eric estava excitado demais para comer, e não queria levar nada consigo, exceto a corneta.

Todos os membros da banda estavam em suas posições às nove horas. Os instrumentos estavam limpos e brilhando. Colocaram-se em posição e tocaram a peça, só para praticar. Então esperaram e esperaram, enquanto uma multidão de pessoas foi se aglomerando dos dois lados da rua. Aquela foi a hora mais longa na vida de Eric, mas finalmente chegou o momento esperado, dez horas, e todos se puseram a postos.

O príncipe, porém, não veio. Não veio ninguém. Chegou onze horas, mas o príncipe não veio! Estavam todos cansados e ninguém mais estava em posição de sentido. Afinal, é muito difícil ficar por muito tempo em posição de sentido! A multidão estava inquieta. Alguns resmungavam, outros reclamavam, e muitos foram embora. Chegou o meio-dia, mas nada de Príncipe! Eric estava com fome, e agora começou a se lamentar: “Ah! Se pelo menos eu tivesse trazido o lanche que a minha mãe queria me dar!” O pai de Eric deu uma escapadinha rápida e foi até uma padaria próxima e trouxe um pãozinho seco! Já era uma hora da tarde; duas horas! Três horas! Nada do Príncipe! Alguns começaram a dizer: “Talvez ele nem apareça. Vamos embora para casa!”

Quatro horas! De repente ouviram sons de aclamação lá no alto da rua. Dois mensageiros especiais com suas trombetas cavalgavam à frente. Todos se levantaram e se uniram aos gritos de aplauso. Os mensageiros eram seguidos pela guarda montada, e então vinha o Príncipe de Gales na carruagem real! O maestro da banda deu o sinal e começaram a tocar. O Príncipe estava olhando diretamente para a banda. Ele tirou seu chapéu e sorriu! E eles não estavam mais cansados; não tinham mais fome. Tinham visto o Príncipe!

Eric B. Hare estudou e se tornou um pastor, trabalhou por muitos anos como missionário na Birmânia. Hoje o Pastor Hare aguarda a volta de Jesus na sepultura! Quando ele ressuscitar

poderá contemplar o lindo rosto de Miguel, o Grande Príncipe, que Se levanta para libertar o Seu povo.

Como filhos de Deus estamos muito ansiosos pela chegada do Príncipe Celestial. Alguns já desistiram de esperar, outros estão reclamando da demora, e outros estão simplesmente curtindo a vida sem se preocupar com a volta de Jesus. Na realidade bem poucos vivem em prontidão e vigilância.

Jesus disse: “Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando não estiverem esperando” (Luc. 12:40). Um dia, um viajante que visitava a Suíça deparou-se com uma linda casa no meio de um lindo jardim, às margens de um lindo lago. O lugar era muito convidativo e o turista pensou em parar e conversar um pouco com o dono da casa. Bateu no portão, e logo apareceu um velho jardineiro, que abriu o portão e o convidou a entrar. O homem indoso parecia feliz com a visita daquele viajante e mostrou-lhe todas as belezas daquele jardim.

Há quanto tempo o senhor trabalha aqui? perguntou o viajante. Trinta e quatro anos, respondeu o jardineiro. Quantas vezes o seu patrão veio aqui nesses trinta e quatro anos? Quatro vezes.

Quando foi a última vez que esteve aqui? Há doze anos. E ele se corresponde com o senhor? Jamais! Então, como é que recebe seu salário? De seu agente em Mailand. E este agente vem aqui com muita frequência? Ele nunca esteve aqui.

Então, quem vem? Estou quase sempre sozinho, exceto quando recebo um visitante como o senhor. Contudo, o senhor conserva o jardim em tão perfeita ordem, como se estivesse esperando seu patrão chegar amanhã. Amanhã não, senhor; como se ele viesse hoje, disse o velho jardineiro!

Você está esperando Jesus como se Ele viesse hoje? Sente saudades Dele? Anseia pela Sua vinda? Como a corça anseia pelas correntes de águas assim anseia a minha alma pela vinda de Jesus. Estou escrevendo esse livro como uma expressão do meu desejo de ver Jesus muito em breve! Quando amamos uma pessoa, queremos estar com ela o mais breve possível.

Uma esposa cujo marido viajava muito, um dia segredou a uma amiga dizendo: “Eu amo meu marido de verdade, mas, não me importo que ele viaje bastante; sinto-me mais livre quando ele está viajando! Já me acostumei a viver sem ele!” Será que essa esposa realmente amava o marido? Quando amamos queremos estar perto, sentimos saudades e contamos os dias da chegada da pessoa amada! Confesso que já ouvi várias pessoas dizendo: "Eu amo Jesus, mas prefiro que Ele não venha tão logo porque ainda tenho muitos projetos!" Só podemos sentir saudades de alguém que conhecemos e amamos! Diariamente tenho repetido quase que a mesma pergunta, e muitas vezes em tons de desabafo:

“Por que esperar tanto Senhor? O que posso fazer para apressar a Sua volta? Venha logo Jesus!” Essa foi a súplica de João ao terminar o livro do Apocalipse: “Aquele que testifica estas

coisas diz: Certamente cedo venho, Amém. **Ora Vem Senhor Jesus**” (Apoc. 22:20).

Não poderia existir maneira melhor de terminar a Bíblia! No grego João falou: **Maranata!** Ora vem Senhor Jesus! Quantas vezes por dia você clama pela volta de Jesus? Infelizmente muitos que professam crer em Jesus, não anseiam e não sonham com a Sua segunda vinda! Como é com você?

As Dez Virgens

Em Mateus 25 Jesus contou uma parábola conhecida como: “As Dez Virgens”, e elas representam a igreja de Deus. O título dessa parábola pode parecer estranho nos dias de hoje porque a virgindade se tornou uma coisa rara mesmo no povo de Deus! Virgindade e castidade viraram motivo de chacotas! É comum encontrar jovens que se envergonham da virgindade! Numa loja que servia aos alunos de um colégio vendia-se um cartaz com os dizeres: **“De todas as aberrações sexuais, talvez a mais peculiar seja a castidade!”**

Castidade e virgindade não são aberrações sexuais, mas sim, o sonho de Deus para os Seus filhos; essa é uma característica da igreja de Deus no tempo do fim! Na parábola, todas as dez eram virgens, mesmo as loucas! Deus não desistiu desse sonho! Não

tenha vergonha de ser virgem, de ser puro, Deus tem uma família de santos vivendo na Terra!

Na parábola, as loucas não são pessoas que perderam o juízo, como se costuma falar. **Para Deus, o louco é aquele que não se preparou para a chegada do Esposo!**

“Então o reino dos céus será semelhante a **dez virgens** que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do Esposo. E cinco delas eram **prudentes**, e cinco **loucas**. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas com as suas lâmpadas. **E tardando o Esposo**, tosquenejaram todas, e adormeceram” (Mateus 25:1-5).

Quantas tosquenejaram? Quantas dormiram? Jesus diz que todas! A igreja, de uma forma geral, tem estado dormindo! No Apocalipse a Igreja de Laodiceia é descrita como uma igreja dormente e morna! A mornidão é um estado generalizado de sonolência espiritual! Relaxamento espiritual e mundanidade!

Tiago White conta a história de um homem que lhe relatou um sonho. Nesse sonho ele via o diabo sentado sobre o muro em frente da igreja, ferrado no sono. Despertando-o, ele disse:

“Satanás, você não está vivendo à altura de sua reputação de achar-se sempre ativo. Está dormindo a sono solto!”

Ao que o diabo respondeu, apontando para a igreja: “Aqueles ali estão adormecidos, e enquanto dormem, não há perigo em eu fazer o meu cochilo.” E dizendo isso pegou no sono de novo!

Eu já ouvi muitas pessoas dizerem: “Já temos ouvido tantos sermões sobre a volta de Jesus; nossos avós e bisavós nos falaram tanto da breve volta de Jesus, que essa mensagem não mais nos toca!” São pessoas que podem ser comparadas àqueles que ouviram tantas vezes o despertador tocar, e escolheram não se levantar, que agora, o despertador pode tocar à vontade que não mais ouvem! Quando estudante morei com um colega que era assim, colocava o despertador dentro de uma bacia de alumínio dentro do banheiro porque o barulho normal do despertador já não o acordava! Todos acordávamos menos ele! De fato, a mensagem da breve volta de Jesus pode estar soando em muitos ouvidos moucos, mas, com certeza, nem todos! Deus tem um remanescente fiel que clama dia e noite pela volta de Jesus e vive num estado de prontidão e vigilância!

Deus Não Se Atrasa!

Deus não Se atrasa e nem Se adianta, faz todas as coisas no devido tempo. “Como as estrelas no vasto circuito de sua indicada órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança.”¹

No tempo indicado de 120 anos, o **Dilúvio** veio (Gên. 6:3)! No tempo indicado o **Êxodo** ocorreu (Gên. 15:13-14)! No tempo indicado o **cativeiro babilônico** de 70 anos terminou (Dan. 9:2), e

no tempo indicado na profecia (Dan. 9:25) **a cidade e o templo de Jerusalém foram reconstruídos!** Na plenitude dos tempos **Jesus nasceu** (Gál. 4:4)! No tempo determinado **Jesus foi batizado** (Daniel 9:25)! No tempo profetizado **Jesus morreu** (Dan. 9:27), ressuscitou e ascendeu ao Céu! No tempo indicado **Jesus foi entronizado** no Santuário Celestial e o Espírito Santo foi enviado no **Pentecostes** (Atos 2:1)! Com certeza, no tempo determinado, também **Jesus descera do Céu!** São muitas as evidências bíblicas, comprovadas pela História, que mostram a confiabilidade de Deus e Sua Palavra!

Jesus disse: “E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem” (Mat. 24:37). Noé foi avisado de que o Dilúvio viria em 120 anos! Sodoma e Gomorra foram avisadas da iminente destruição! Jesus advertiu os cristãos da destruição de Jerusalém que ocorreu no ano 70 d.C.! Nesta tragédia pereceram mais de um milhão de judeus, mas, nenhum cristão!

Deus não traz nenhum juízo sobre a Terra sem primeiro anunciá-lo através dos Seus servos os profetas! "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas" (Amós 3:7). Deus fará, no tempo determinado, o que foi predito! “Os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança.”² Porém, nessa parábola existe algo diferente! Dessa vez Jesus anunciou que haverá um atraso! Um **“atraso intencional”!** **“E, tardando o Esposo**

tosquenejaram todas” (Mateus 25:5). Jesus está falando que existe na mente de Deus uma **“tardança intencional”!** Não é um atraso irresponsável de alguém desorganizado! Na volta de Jesus existe uma **“tardança planejada e previamente anunciada”!** Isso significa que Jesus não virá no momento esperado por todos!

O Ano 2000!

Quando foi esse momento esperado por todos? **O ano 2000!** Esse ano em particular, criou mais expectativa do que qualquer outro! O ano 2000 foi título de livros! **Essa obsessão por descerrar a cortina que esconde os segredos do amanhã favoreceu o desenvolvimento das suspeitas práticas da adivinhação, da astrologia, da cartomancia, da bola de cristal, da consulta aos mortos e da numerologia!**

Um dito popular diz assim: **“Dois mil chegará, mas de dois mil não passará!”** De onde se originou esse provérbio? **Frederick Nolan** (1784-1864), respeitado teólogo anglicano escreveu o livro: *Time of the Millennium (Tempo do Milênio)*, e apresentou a teoria de que o mundo duraria 6.000 anos, os quais concluiriam aproximadamente no ano 2000! Em defesa dessa teoria dos 6.000 anos, associaram-se a F. Nolan, outros conceituados teólogos: **George Faber** (1773-1854); **Alexander Campbell** (1788-1866), fundador da Igreja dos Discípulos de

Cristo; **José Maria Gutierrez de Rozas** (1769-1848), jurista mexicano e estudioso das profecias bíblicas; e o **Dr. Robert Scott** (1760-1834), médico e pregador metodista, que se ocupou de modo especial na interpretação das profecias bíblicas.³ Esses teólogos persuadiram milhares de pessoas de que “dois mil chegaria, mas de dois mil não passaria”! Essa convicção criou força e atravessou os séculos conquistando ao longo do caminho milhões de pessoas!

Na sequência desses teólogos que criam que o fim de todas as coisas viria no final dos 6.000 anos, encontramos um outro nome: **John Nevins Andrews** (1829-1883), foi um dos mais talentosos teólogos cristãos do Séc. XIX! Foi enviado como missionário para a Europa em 1874. Era poderoso no conhecimento das Escrituras! Podia repetir de cor todo o Novo Testamento! Que homem de Deus foi ele! Agora, preste atenção no que ele escreveu:

“A fé dos mais eminentes servos de Deus, não só durante a dispensação do evangelho, mas também durante algumas centenas de anos antes da primeira vinda de Jesus, tem sido de que o período de 6.000 anos que iniciou na criação se estenderia até o dia do juízo. E nós cremos que o mais cuidadoso estudo da cronologia bíblica e dos períodos proféticos fortemente confirmarão esse crença.”⁴

O ano 2000 chama a atenção pelo fato de marcar o fim dos 6.000 anos, desde a Adão, e o início do Sétimo Milênio!

Milhões de pessoas ficaram tão impressionadas com a passagem do ano 2000 que permaneceram acordadas a noite toda para ver o que iria acontecer no Céu, ou mesmo, com os computadores!

O ano 2000 passou e nada de extraordinário aconteceu! A vida voltou ao normal como se estivéssemos vivendo simplesmente um outro milênio: **“O Terceiro Milênio”! O ponto é que a expressão, “Terceiro Milênio” esconde uma verdade, esconde uma profecia bíblica!** O sofisma satânico continuará obtendo sucesso enquanto acreditarmos que esse é o “Terceiro Milênio”! Satanás fez com que a teoria dos 6.000 anos fosse esquecida porque o **Sétimo Milênio** o amedronta! **É o milênio da sua prisão (Apoc. 20:1-2)! É o milênio dos salvos no Céu (Apoc. 20:6)! Aleluia!**

CAPÍTULO 2

**Quando Virá o
Meu Senhor?**

Quando virá o meu Senhor? Essa é a pergunta que já se tornou uma obsessão na mente dos filhos de Deus. Existem obsessões doentias, como por exemplo, o comedor impulsivo! Eu vi num programa de televisão uma mulher obesa que não conseguia parar de comer “doritos”; mesmo durante a entrevista ela estava comendo doritos! Recentemente assisti outra entrevista com uma compradora impulsiva! Essa pessoa se dizia afundada nos cartões de crédito, mas, simplesmente não conseguia parar de comprar! Existe, porém, uma compulsão que o Espírito Santo produz nos filhos de Deus! Eles não conseguem falar ou pensar em outra coisa, o assunto da volta de Jesus lhes impregnou a mente! Esta é uma **santa obsessão!**

Essa vontade indomável de ver Jesus voltar muda todas as prioridades da vida. A urgência da volta de Jesus faz com que os filhos de Deus vivam com os pés na Terra e a cabeça no Céu! Quer trabalhando, fazendo compras ou escolhendo um filme, eles vivem com a sensação de que estão na presença do Senhor! A obsessão pela volta de Jesus liberta-os de todas as compulsões doentias! Quebra os encantos deste mundo e lhes reprograma a vida e os horários! A obsessão pela volta de Jesus faz a real diferença entre os cristãos fervorosos e os mornos dentro da igreja! O pensamento de que Jesus vai voltar em breve, muda a visão que temos do mundo, das pessoas e do dinheiro!

As coisas materiais que mais apelam ao coração humano: casas, mansões, propriedades, carro do ano, moda, filmes, novelas

e licenciosidade, perdem o poder de atração! Ocorre uma inversão de valores: **o Céu, a Nova Terra, a Nova Jerusalém, o Caráter de Jesus, o Fruto do Espírito e o Batismo do Espírito**, crescem em valor e o Céu se torna o principal tema das conversações e pensamentos!

Quando a volta de Jesus está fervilhando na mente conseguimos **nos visualizar subindo para o Céu e entrando pelos portões da Nova Jerusalém! Você precisa se visualizar correndo para os braços de Jesus naquele enorme portão de pérola!** Se a visualização do Céu não acontecer na mente, talvez seja porque o Céu ainda não é real para você! Mas, o Céu é real! Jesus é real, tão real que já existe uma multidão de salvos vivendo no Céu! A Bíblia diz que quando Jesus ressuscitou muitos corpos de santos ressuscitaram com Ele (Mat. 27:53)! Estes já estão no Céu como amostra da grande multidão de salvos que será ressuscitada na volta de Jesus!

Visualize o Céu! Visualize a volta de Jesus! É isto que o apóstolo Paulo nos aconselha: **“Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da Terra” (Col. 3:2)**. Se o Céu não for uma realidade na sua mente, com certeza nunca chegará lá! Lembre-se, o pecado inicia na mente, mas, a salvação e o Céu também iniciam na mente! Precisamos visualizar o Céu, sonhar com as coisas lá do alto! **Temos que querer estar ali, custe o que custar!**

Paulo fala do Céu com uma certeza de fé: **“Mas a nossa Cidade está nos Céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.** Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o Seu corpo glorioso” (Fil. 3:20-21). O encanto do Céu destruiu na vida de Paulo os encantos deste mundo, e assim ele pôde escrever: **“Uma coisa eu faço e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo premio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”** (Filip. 3:13-14). A verdade é que a maioria dos cristãos vive correndo loucamente em busca dos bens desta vida, e não se lembra que o Céu existe e que estamos aqui só de passagem! Somos peregrinos! Foi assim que João Bunyan (1628-1688) descreveu o cristão! Durante os doze anos em que esteve preso Bunyan escreveu o livro: *O Peregrino!* É um livro que merece ser lido por aqueles cujo destino é o Céu!

O Tempo da Volta de Jesus!

A volta de Jesus pode parecer irreal para alguns, mas o Novo Testamento afirma cerca de 380 vezes que Jesus vai voltar! Um jovem observador, crítico e revoltado procurou certa vez o seu pastor e disse:

“Por que as igrejas em seus congressos, usam e tornam a usar temas alusivos à volta de Jesus?” Este jovem cristão, um

pouco revoltado disse: “Será que já não chega? Tanta ênfase neste assunto da intervenção de Deus: "Voltarei Outra Vez", "Eis que Venho sem Demora", "Ele Vêm", "Nós Temos Esta Esperança", "Maranata", será que vocês não podem conseguir um outro temário para os congressos da igreja?"

O pastor respondeu: “Meu jovem, a ênfase que a igreja põe nesta doutrina que apresenta a intervenção de Deus nos negócios do homem, harmoniza-se com a maneira destacada e repetida com que a Bíblia nos apresenta a doutrina da Segunda Vinda de Jesus.” E o pastor continuou:

"Enquanto que o novo nascimento é apresentado 9 vezes na Bíblia; o batismo 20 vezes; o arrependimento 70 vezes; a segunda vinda de Jesus é mencionada 380 vezes só no Novo Testamento! E se a Bíblia deu tanta ênfase nessa doutrina, então a igreja está plenamente em harmonia com a Bíblia ao destacar esta verdade!"

Isaías diz que Ele virá como Fogo, tomando vingança dos que O rejeitaram!

Jeremias declara que neste Dia Jerusalém será o trono da Sua glória!

Ezequiel apresenta Jerusalém no templo restaurado ao Ele voltar!

Daniel diz que Jesus volta como Juiz e Rei!

Oséias prega a esperança de Israel, se aceitar o Cristo, Aquele que reforma!

Joel fala do vale de Josafá, onde Deus entrará em juízo com

as nações naquele grande Dia do Senhor!

Amós profetiza a realidade do novo trono de Davi!

Obadias mostra que o Dia do Senhor está perto, e há exortação para o preparo a fim de receber o Príncipe!

Miquéias anuncia a cessação de todas as guerras!

Naum profetiza que os montes tremem ao Ele voltar!

Habacuque afirma que um novo reino é prometido!

Sofonias revela que uma nova canção será cantada!

Ageu afirma que na volta de Jesus todas as coisas hão de tremer!

Zacarias prediz a abertura do Monte das Oliveiras para receber a Nova Jerusalém!

Malaquias fecha as portas do Antigo Testamento advertindo que aquele dia virá como um fogo refinador e que os ímpios serão queimados como a palha mas, para os filhos de Deus nascerá o Sol da Justiça!

Em Mateus Jesus volta como o Esposo para receber Sua esposa!

Em Marcos Ele é o dono da casa que partiu para uma longa viagem, deu talentos a cada um e volta para o acerto de contas!

Em Lucas Jesus é um nobre homem que viajando a um país distante, retorna para o ajuste com os mordomos!

João preferiu transcrever textualmente as palavras de Jesus quando diz: “Não se turbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em Mim. Na casa do meu Pai há muitas moradas; se não

fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também” (João 14:1-3)!

Em Atos dos Apóstolos, Ele há de vir assim como para o Céu os discípulos O viram subir!

Em Romanos Paulo diz que todas as coisas serão subjugadas aos Seus pés!

Na carta aos Coríntios os mortos ressurgirão incorruptíveis quando a trombeta de Deus for ouvida e nós os que estivermos vivos seremos transformados de mortais para imortais, sendo glorificados num abrir e fechar de olhos!

Em Colossenses Jesus aparecerá segunda vez e os santos com Ele!

Os Tessalonicenses receberam a promessa de que “o mesmo Senhor descerá dos céus com alarido e com a voz de Arcanjo e os que dormiram em Cristo ressuscitarão primeiro e nós os vivos seremos arrebatados juntamente com eles para encontrar o Senhor nos ares.” (I Tess. 4:16-17)!

Em Timóteo a vinda de Jesus é o dia de receber a recompensa!

Para Tito a volta de Jesus é a bendita esperança!

Em Hebreus Jesus aparecerá a segunda vez, sem pecado, aos que O esperam para a salvação!

Tiago admoesta: “Sede pacientes até a Sua volta”!

Pedro adverte que a segunda vinda de Jesus será tão inesperada como o ladrão de noite, e que os céus incendiados serão desfeitos e os elementos ardendo se fundirão!

Na primeira carta de João, o discípulo amado diz: “quando Ele se manifestar seremos todos semelhantes a Ele, porque assim como Ele é O veremos”!

Para Judas, Cristo voltará com milhares dos Seus santos!

E finalmente, o Apocalipse, é todo um sermão profético sobre a segunda vinda de Jesus! A Sétima Igreja, o Sétimo Selo, a Sétima Trombeta, o Sétimo Trovão e a Sétima Praga, todos culminam com a gloriosa vinda de Jesus!

Então aquele jovem crítico disse ao seu pastor: “Está certo pastor, eu estou convencido! Ele vai voltar mesmo!”

O Apocalipse inteiro gira em torno da volta de Jesus, e o capítulo 24 de Mateus é o Apocalipse dentro do evangelho! Ali Jesus advertiu: **“Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do Céu, nem o Filho, mas unicamente meu Pai” (Mateus 24:36). Esse verso tem sido usado por muitos como um pretexto para não pregar sobre a breve volta de Jesus porque ninguém sabe o dia e a hora!** Mas o contexto de Mateus 24 é a Volta de Jesus e os sinais da Sua vinda. Portanto, é possível identificar os sinais que anunciam a volta de Jesus! Jesus, porém, advertiu contra a tentação de marcar datas para a Sua vinda!

Os discípulos haviam feito a pergunta: **“Que sinal haverá de Tua vinda e do fim do mundo?”** Jesus lhes deu sinais, e disse:

"Quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo às portas" (Mateus 24:3, 33). "Não se deve admitir que uma declaração do Senhor destrua outra. Conquanto ninguém saiba o dia ou a hora de Sua vinda, somos instruídos quanto à sua proximidade, e isto nos é exigido saber. Demais, é-nos ensinado que desatender à advertência ou recusar saber a proximidade do advento do Salvador, ser-nos-á tão fatal como foi aos que viveram nos dias de Noé o não saber quando viria o dilúvio."⁵

Noé conhecia o tempo do Dilúvio porque Deus o avisou: "Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os **seus dias serão cento e vinte anos**" (Gên. 6:3). Após 120 anos pregando e construindo a arca, finalmente a arca ficou pronta! Noé sabia que era chegado o tempo do Dilúvio, porém, **ainda não sabia o dia e a hora!** Deus então fez com que os animais viessem da floresta de dois em dois e organizadamente começaram a entrar na arca (Gên. 6:19-20; 7:2-3). Esse era um sinal incontestável de que **era chegado o tempo do Dilúvio, porém, Noé ainda não sabia o dia e a hora!**

Deus então ordenou a Noé que entrasse na arca com a sua família (Gên. 7:1), e fechou-se a porta, mas ele ainda não sabia o dia e a hora do Dilúvio! **O mais importante não era saber o dia e a hora, e sim, o tempo do Dilúvio, e isso ele sabia!** Finalmente Deus revelou o dia do Dilúvio: **"Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a Terra quarenta dias e quarenta noites"**

(Gên. 7:4). Deus disse a Noé que o Dilúvio viria dentro de 7 dias e que choveria por 40 dias!

Com frequência as pessoas citam que **“o dia do Senhor virá como o ladrão de noite” (I Tess. 5:2)**, dando a entender com isso que é impossível conhecer o tempo da volta de Jesus, **mas, o apóstolo Paulo fala que a vinda de Jesus será como o ladrão de noite para os filhos das trevas, não para os filhos da luz!** Ele diz aos que atendem à advertência do Salvador: **“Vós, irmãos, já não estais em trevas, para que esse Dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas” (I Tess. 5:4-5).**

As Escrituras não oferecem garantia aos homens que permanecem em ignorância com relação à proximidade da vinda de Cristo. Aqueles, porém, que unicamente desejam uma desculpa para rejeitar a verdade, fecham os ouvidos a esta explicação; e as palavras: "Daquele dia e hora ninguém sabe", continuam a ser repetidas pelos audaciosos escarnecedores e mesmo pelos professos pregadores de Cristo.

É vital conhecer o tempo da segunda vinda de Jesus! Muitos vivem despercebidamente passeando pela Terra, mas, este planeta não é um lugar seguro para passear, é um campo de batalha entre o Príncipe Miguel e o príncipe das trevas! A Bíblia afirma que Satanás é o único que anda passeando por essa Terra (Jó 1:7)! Como filhos de Deus entendemos que todos os dias existe um Céu a ganhar e um inferno a evitar!

Em 2009, num concílio pastoral, depois de terminar o sermão, o palestrante deu oportunidade para perguntas. Era uma reunião só de pastores, e um deles perguntou: **“Visto que por ocasião da aprovação do Decreto Dominical é esperado um grande reavivamento entre o povo de Deus, existe algum sinal desse reavivamento espiritual?”**

O palestrante respondeu: **“Eu não sei de nenhum movimento ou projeto de lei dominical e também não vejo evidências de nenhum reavivamento!”** A resposta veio como um balde de água fria no auditório, mas, graças a Deus, vários discordaram da resposta, porque creem que está havendo um reavivamento espiritual em diversas igrejas e países! Aleluia por isso!

Infelizmente a maioria não tem discernimento espiritual e não perceberá nem mesmo quando a Chuva do Espírito estiver sendo derramada. Foi assim nos dias de Noé: **“Noé entrou na arca e não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem”** (Mat. 24:38-39). **Jesus não diz que os antediluvianos não viram Noé entrando na arca! Ele disse que não perceberam!**

“Perceber” é muito mais do que ver! Você pode estar andando por uma rua solitária e ver uma pessoa parada na esquina e outra vindo na sua direção! Você viu, mas não percebeu que era um assalto! **A maioria esmagadora dos cristãos não percebe os sinais dos tempos, mas, existe um remanescente fiel e atento**

que vive com os pés na Terra e os olhos no Céu! Em todas as igrejas existem grupos de irmãos fervorosos que promovem vigílias, estudam as profecias e os eventos finais. Acompanham com interesse as notícias sobre as leis dominicais na Alemanha, na Comunidade Européia, na Croácia, no Chile, nos Estados Unidos e no Vaticano! Isso não é alarmismo, mas um fato! Muitos, porém, não percebem nada! Para eles nada de novo está acontecendo!

O batismo do Espírito Santo pode estar ocorrendo na vida de uma pessoa no meio de tantas outras, na mesma igreja, sentadas no mesmo banco, sem ser percebido! “Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos.”⁶ Esse fato pode ser bem ilustrado na vida do **intemperante sacerdote Eli, que viu a piedosa Ana orando e clamando ao Senhor, e julgou-a como uma embriagada! Ele não tinha percepção espiritual!** Não percebia a enormidade dos pecados dos seus filhos Hofni e Fineias, e não discernia o Espírito Santo na vida de Ana! Quem tem olhos para ver, veja, e quem tem ouvidos para ouvir, ouça, porque nos últimos anos e meses temos assistido e visto as tragédias naturais e os avanços do Vaticano com muito espanto! Existe uma "amizade" comprometedor e preocupante que deveria chamar a atenção dos filhos de Deus!

Amizade Preocupante:

Vaticano - Estados Unidos!

Na história dos Estados Unidos nunca um presidente compareceu a um funeral papal! Porém, quando o Papa João Paulo II morreu, três presidentes americanos, Bush pai, Bush filho e Clinton, foram ao funeral, e se ajoelharam diante do corpo do papa morto. Esse é um sinal dos tempos!

Na história dos Estados Unidos nunca antes um papa veio comemorar o seu aniversário na Casa Branca, mas, no dia 16 de abril de 2008 o Presidente Bush recebeu na Casa Branca o Papa Bento XVI para uma festa incomum: uma festa de aniversário com 9.000 (nove mil) convidados, celebrando os 81 anos do papa! Essa foi a maior festa já realizada na Casa Branca! Esse é mais um sinal dos tempos!

O Presidente Abraão Lincoln foi assassinado em 1865, e, em 1867, os Estados Unidos, percebendo o envolvimento do Vaticano na trama do assassinato de Lincoln, romperam as relações diplomáticas com o Vaticano! Criou-se um abismo entre os Estados Unidos e o Vaticano! Porém, passados 117 anos, o governo americano, em 1984, reatou as relações diplomáticas com o Vaticano! Nesse ano, o Presidente Ronald Reagan enviou para o Vaticano o embaixador americano William Wilson. Embora Ronald Reagan não fosse católico, tinha

muitos deles entre seus amigos chegados: Haig, **Bill Donovan (chefe da OSS, precursor da CIA)**, Bennett, Heckler, Clark. Entre a equipe que escrevia seus discursos existiam muitos católicos devotos e praticantes que obedeciam as ordens do Vaticano: Peggy Noonan, Pat Buchanan, Linda Chavez, Bob Reilly, Carl Anderson, Tony Dolan. Havia também **o conselheiro de Segurança Nacional Richard Allen, o diretor da CIA William Casey, educado por padres jesuítas, tinha periódicas visitas ao Vaticano**, William Clark, Vernon Walters, teve também uma série de reuniões com o Papa João Paulo II, e Ed Rowney.⁷

A amizade entre os Estados Unidos e o Vaticano é um forte sinal dos tempos anunciando a proximidade da volta de Jesus! **A Constituição Americana** proíbe a união entre a **Igreja e o Estado**, mas a profecia de Apoc. 13:11-12 declara que, no tempo do fim, os Estados Unidos, a besta que subiu da Terra, exaltaria o papado diante do mundo: **“e faz que a Terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada” (Apoc. 13:12).**

Com que finalidade a Casa Branca faria essa celebração pública ao papa? **Deus está mostrando que a amizade entre o maior poder religioso do mundo e o maior poder civil, está selada! Essas duas potências estão unidas como nunca! Em pouco tempo todas as nações da Terra seguirão o exemplo dos Estados Unidos: “E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão inscritos no Livro da Vida**

do Cordeiro” (Apoc. 13:8). Nós não conhecemos o dia e a hora da volta de Jesus, é-nos, porém, exigido saber o tempo da Sua volta!

Chamou minha atenção uma entrevista que apareceu na revista: *Sinais dos Tempos*, edição especial, página 5. A pergunta foi feita a um teólogo:

“Existe algum sinal de que Cristo possa vir logo (“logo”, quer dizer alguns anos ou décadas), se esta é uma pergunta politicamente correta para se fazer a um erudito que tem combatido a especulação sobre o fim?” Agora veja a resposta: **“Não vejo nenhuma indicação clara que nos leve a ver os sinais do fim como iminentes.** Não devemos tentar ser mais específicos do que a Bíblia é.”

Como o avestruz muitos tentam esconder a cabeça na terra para não ver, mas os sinais no mundo político, social, religioso e natural, confirmam que é chegado o tempo da vinda de Jesus! **Só não sabemos o dia e a hora, mas o tempo é agora! Este é o Milênio da prisão de Satanás e da volta de Jesus (Apoc. 20)!**

A Crise Moral

Jesus falou: “E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem” (Mat. 24:37). Como foi nos dias de Noé? “Porquanto, assim como nos dias anteriores ao

dilúvio, **comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento**” (Mat. 24:38). Hoje, o que mais se faz é comer e beber! O *fast food* ou *junk food* vicia as pessoas, cria dependência tanto quanto as drogas! Nos Estados Unidos 2/3 (dois terços) da população está obesa, e o Brasil está indo na mesma direção! Outra característica dos antediluvianos foi **a banalização do casamento!** E hoje, como está essa instituição divina estabelecida no Éden? Governos e jurados não somente estão banalizando o casamento, como também **oficializando o casamento entre pessoas do mesmo sexo!** Até 2004 nenhum Estado americano tinha aprovado o casamento entre pessoas do mesmo sexo, porém, em apenas sete anos, mais de sete Estados americanos já aprovaram o casamento *gay*: Califórnia, Massachussets, Connecticut, Iowa, Vermont, Maine e New Hampshire, New York, e outros aceitam o casamento *gay* embora ainda não o tenham legalizado: District of Columbia, New Jersey e Washington.

Jesus disse que a "história se repete", o homossexualismo de Sodoma vai se repetir como um sinal dos tempos:

“Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do Céu fogo e enxofre e os consumiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar” (Lucas 17:28-30).

“O homossexualismo é exaltado como uma forma de vida socialmente aceitável, e isto não só por parte dos que sofrem este desvio, mas também por parte de dirigentes da igreja e assistentes sociais. Defende-se o adultério como prática saudável.”⁸ Um jornalista que vivia na Inglaterra disse: “O homossexualismo em Londres, a princípio, era visto como anormal, depois passou a ser visto como normal, depois se tornou legal, e eu vou deixar o país antes que se torne obrigatório”!

O colapso da família pode ser visto na perturbadora pergunta que apareceu no periódico londrino *The Observer*, em uma das suas edições: **“Será esta a última geração de casados?”** **Com certeza esta é a última geração da Terra! Jesus está voltando!**

A Morte do Capitalismo

A crise econômica americana de 2008 e 2009 gerou uma mudança drástica no sistema econômico americano. O governo americano está sendo, literalmente, sustentado pela ajuda financeira do *Federal Reserve Bank*, o Banco Central Americano, um banco privado que não pertence ao governo, mas, controla o governo! O governo americano está recebendo trilhões de dólares para comprar bancos, indústrias e seguradoras, interferindo diretamente no mercado, e, a maioria da população americana, nem

sequer pergunta: “De onde está vindo todo esse dinheiro? Quem são os verdadeiros donos do *Federal Reserve Bank*?” Barack Obama assumiu o governo com 9 trilhões de dívida e hoje já passa dos 14 trilhões! De 1913 (ano em que foi criado o *Federal Reserve Bank*) a 2008 acumularam uma dívida de 9 trilhões, e, em apenas dois anos e meio Obama acrescentou mais 5 trilhões! É uma dívida impagável cujos credores nem sonham e nem querem receber, só querem controlar o governo! No “último jogo do milênio” descrito pelo jesuíta Malachi Martin no livro *The Keys of this Blood* (1990), os três poderes que lutam pelo domínio mundial são: Comunismo Soviético, Capitalismo Americano e o Vaticano!⁹

Martin afirmou que dois seriam derrotados e um dominaria o mundo! Joelmir Beting, comentando sobre a queda do Comunismo Soviético, afirmou: “A União Soviética... desmoronou da noite para o dia, sem aviso prévio. E sem levar um único tiro, um único livro, um único manifesto, uma única passeata, uma única greve geral. Um espanto!”¹⁰ Restam agora dois contendores pelo domínio mundial: Vaticano e Capitalismo!

Todos estão vendo e ouvindo as notícias, porém, poucos perceberam que o Capitalismo Americano morreu na crise econômica de 2008, e, imperceptivelmente, um novo sistema econômico foi criado: o Fascismo, o sistema econômico preferido do Vaticano! Esse foi o sistema econômico da **Alemanha**, no tempo de Hitler, na **Itália**, no tempo de Mussolini e

na **China** moderna! A China tem um Banco Central controlado pelo mesmo poder que controla o Banco Central Americano!

Quem é essa mão invisível que controla o mundo inteiro através dos Bancos Centrais? A Família Rothschild! A Enciclopédia Judaica afirma que os Rothschilds são: “os guardiões do tesouro do Vaticano!”¹¹

A parceria entre a **Família Rothschild** e os **Jesuítas do Vaticano**, data de **1815**, quando se tornaram os controladores do **Banco da Inglaterra**, por ocasião da **Batalha de Waterloo!** Foi uma estratégia muito esperta e sutil para criar e implantar Bancos Centrais em todos os países, e colocar o mundo inteiro sob o poder papal! Esse é um sinal evidente de que é chegado o tempo da volta de Jesus! Quantos estão percebendo a estratégia satânica dos últimos dias? **No reino deste mundo, quem controla o dinheiro, controla as leis e tudo mais! Dos três poderes contendores no último jogo do milênio, prevalece “inabalável” Roma Papal! Até quando?**

“Até que a ira (divina) se complete; porque aquilo que está determinado será feito... (o rei do Norte) sobre tudo se engrandecerá... aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a Terra por preço... e entrará também na terra gloriosa (Jerusalém) e muitos países serão derrubados... e apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata (com quem está o ouro do mundo?)... armará as tendas do seu palácio entre o Mar Grande (Mediterrâneo) e o Monte

Santo e glorioso (Moriá); mas virá ao seu fim (será destruído), e não haverá quem o socorra” (Daniel 11:36,37,39,41,43,45)!

Os sinais políticos e econômicos mencionados em Daniel 11, anunciando que é chegado o fim de todas as coisas, estão se cumprindo diante dos nossos olhos! Despertai povo de Deus porque é chegada a hora em que “Miguel, o Grande Príncipe, Se levantará pelos filhos do Teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o Teu povo, todo aquele que se achar escrito no Livro” (Daniel 12:1)!

Para ver, basta ter olhos, mas, para perceber os sinais dos tempos é preciso ter o Espírito Santo! Foi Matthew Henry quem escreveu: **"Observar implica não só a crença de que nosso Senhor virá, mas também o desejo de que Ele venha, pensar frequentemente em Sua vinda, e encarar sempre Sua vinda como certa, ainda que o ano e a ocasião em que isso ocorra sejam incertos."**

Paulo escreveu aos cristãos de Filipos: "Aguardamos com ansiosa expectativa a vinda do Senhor Jesus Cristo" (Filipenses 3:20); escreveu também a Tito: "Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tito 2:13). Paulo respirava e transpirava a volta de Jesus!

Depois de ouvir um sermão sobre a segunda vinda de Jesus, a Rainha Vitória declarou: **"Meu desejo é que Ele venha enquanto eu estiver viva, de modo que eu possa tomar minha**

coroa e depositá-la aos Seus pés!" Os sofridos e perseguidos filhos de Deus não têm uma coroa para depositar aos pés de Jesus, mas, receberão das Suas mãos uma coroa cravejada de estrelas cintilantes!

Não precisamos ir ao filósofo para conhecer o caminho, ou ao médico para ter vida, ou à ciência para conhecer a verdade! Só precisamos de Jesus! Ele é tudo em todos! Ele é “o Caminho, a Verdade e a Vida” (João 14:6)! Sua fiel promessa é: “Virei outra vez”! **Ora Vem Senhor Jesus!**

CAPÍTULO 3

Grande Semana de Tempo!

Teria Deus um plano de 6.000 anos para o planeta Terra, culminando com a segunda vinda de Jesus? Seria o Sétimo Milênio o reino milenial de Jesus com os salvos no Céu? Muitos estudiosos da Bíblia creem que a segunda vinda de Jesus ocorrerá 6.000 anos após a queda de Adão, e que o Sétimo Milênio será o Sábado Milenial dos salvos no Céu! **Entre os judeus há uma antiga tradição de que o profeta Elias teria ensinado que os seres humanos viveriam 6.000 anos sob o reino de Satanás, vindo então o Reino Milenial de Deus!**

Edward Gibbon (1737-1794) publicou em 1776 o primeiro volume da sua obra: *The Decline and Fall of the Roman Empire*, onde ele documentou os fatos que dizem respeito aos cristãos do primeiro século:

“A antiga e popular doutrina do Milênio estava intimamente conectada com a segunda vinda de Cristo. **Assim como as obras da criação tinham sido terminadas em seis dias, a sua duração na presente condição, foi fixada em seis mil anos.** De acordo com a tradição, essa doutrina foi atribuída ao profeta Elias. Pela mesma analogia foi concluído que esse longo período de labor e contenção, o qual estava agora quase terminado, seria sucedido por **um alegre Sábado de mil anos; e que Cristo reinaria, juntamente com a multidão vitoriosa de santos.**”¹²

Muito embora nenhuma tradição deva servir de base para se criar uma doutrina, essa tradição antiga revela que já existia entre os primeiros cristãos a crença de que os 6.000 anos

de pecado expirariam com a segunda vinda de Jesus e o início do reino milenial de Cristo.

O Talmude judeu é constituído por dois elementos: o Mishna e o Gemara. O Mishna é a lei oral como era conhecida até o fim do segundo século d.C. O Gemara é a interpretação da lei oral que os doutores de Babilônia e de Jerusalém produziram entre o princípio do terceiro e o fim do quinto séc. O Talmude era uma coleção de tradições, chamada de “tradições dos anciãos” (Marcos 7:3), somada aos comentários que lhes foram feitos pelos primitivos rabis. O Talmude é constituído de 63 seções. Existem dois Talmudes: o Babilônico, da escola dos Amoraim, ou doutores, da Babilônia; e o Talmude Palestiniano, que é o menor. Hoje o Talmude é o padrão do Judaísmo ortodoxo, mais influente do que o próprio Antigo Testamento!

O Talmude faz referência aos 6.000 anos e o Sábado milenial: “R. Kattina disse: **Por seis mil anos deverá o mundo existir, e por mil anos [o sétimo] deverá estar desolado**, como está escrito, e o ‘Senhor unicamente deve ser exaltado naquele dia’ (Isaías 2:11).” **“Assim como o sétimo ano é um ano de libertação em sete, assim é o mundo: um dos sete milênios deverá ser de repouso, como está escrito, e ‘unicamente o Senhor deverá ser exaltado naquele dia’,** e é também dito, um Salmo e cântico para o dia de Sábado (Salmos 92:1), significando o dia que é totalmente Sábado, e é também dito, ‘porque mil anos

são aos teus olhos como o dia de ontem que passou’ (Salmos 90:4).”

No Talmude destaca-se o fato de que há um plano de seis mil anos, e, os dois mil anos, que transcorreram de Jesus até agora, são chamados de: “Era Messiânica”, isto é, a era do cristianismo:

“Tanna debe Eliyyahu ensina: o mundo é para existir por seis mil anos. Nos primeiros dois mil anos houve desolação; em dois mil anos o Torah floresceu; e os próximos dois mil anos é a era messiânica.”¹³

É evidente nas citações do Talmude e na citação de E. Gibbon que tanto entre os judeus como entre os cristãos primitivos havia a crença de que Deus criou o mundo num período de seis dias e descansou no sétimo dia (Gên. 2:1-3), e que a semana da criação representa os seis mil anos em que os seres humanos viverão na Terra sob a influência da era do pecado, vindo depois o sétimo milênio que será marcado pela paz milenial do reino de Cristo (cf. Apoc. 20:6).

Embora em profecia um dia seja equivalente a um ano (Eze. 4:6), a Bíblia, tanto no Velho como no Novo Testamento, indica que para Deus um dia é como mil anos e mil anos como um dia: “Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite” (Salmos 90:4). “Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia” (II Pedro 3:8).

Segundo a Bíblia, a vida na Terra não tem milhões de anos! O Dilúvio, conforme o registro bíblico, ocorreu cerca de 1.656 anos após a queda de Adão! Fora da Bíblia não há nenhum outro registro antigo falando da existência humana antes dessa data! **Um dos registros históricos mais antigos vem da China! A primeira dinastia chinesa Xia foi fundada em 2205 a.C., logo após o incidente da Torre de Babel (Gên. 11:5-8) cerca de 2247 a.C.!¹⁴**

Não é uma mera coincidência o fato de que **a primeira dinastia chinesa** tenha sido fundada logo após a confusão das línguas na Torre de Babel! A Bíblia afirma que foi nesse exato tempo que Deus espalhou os povos pela face da Terra:

“Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a Terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a Terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a Terra” (Gên. 11:8-9).

A Cronologia Bíblica

A análise de **Gênesis 5:3-29 e 7:11** revela que entre Adão e o ano do Dilúvio passaram-se não mais do que **1.656 anos**; basta fazer **o cálculo da idade de cada um dos patriarcas na ocasião em que lhe nasceu o primeiro filho**; por exemplo, Noé tinha 500

anos quando lhe nasceu o primeiro filho (Gên. 5:32) e tinha exatamente 600 anos (Gên. 7:11) quando veio o dilúvio.

Adão tinha **130** anos quando gerou Sete;

Sete tinha **105** anos quando gerou Enos;

Enos tinha **90** anos quando gerou Quenã;

Quenã tinha **70** anos quando gerou Maalalel;

Maalalel tinha **65** anos quando gerou Jaredede;

Jaredede tinha **162** quando gerou Enoque;

Enoque tinha **65** anos quando gerou Metuselá;

Metuselá tinha **187** anos quando gerou Lameque;

Lameque tinha **182** anos quando gerou Noé;

Noé tinha **500** anos quando gerou Sem;

Noé tinha **600** anos quando veio o dilúvio.

Basta somar todos esses anos:

$$130+105+90+70+65+162+65+187+182+500+100 = 1.656$$

Analisando **Gênesis 11:10-32** pode se perceber que se passaram **427 anos** entre o dilúvio e a morte de Tera, o pai de Abraão, que ocorreu quando Abraão deixou Harã com a idade de 75 anos (Gên. 12:4; Atos 7:4).

Sem tinha 100 anos quando gerou Arfaxade, isso ocorreu **2 anos** depois do dilúvio (Gên. 11:10) então devemos usar esses dois anos na contagem do dilúvio até a morte de Tera;

Arfaxade tinha **35** anos quando gerou Salá;

Salá tinha **30** anos quando gerou Eber;

Eber tinha **34** anos quando gerou Pelegue;

Pelegue tinha **30** anos quando gerou Reú;

Reú tinha **32** anos quando gerou Serugue;

Serugue tinha **30** anos quando gerou Naor;

Naor tinha **29** anos quando gerou Tera;

Tera tinha **70** anos quando gerou Abrão;

Tera morreu com a idade de 205 anos, isto é, **135** anos depois do nascimento de Abraão. Assim temos 427 anos entre o dilúvio e a morte de Tera, que foi o ano em que Abrão deixou Harã:

$$2+35+30+34+30+32+30+29+70+135 = 427 \text{ anos}$$

Quando Deus fez o concerto da circuncisão com Abraão ele tinha 99 anos (Gên. 17:1), portanto já tinham se passado **24 anos** desde que ele deixou Harã aos 75 anos de idade (cf. Gên. 12:4). De acordo com **Gálatas 3:16-17**, entre o concerto da circuncisão feito com Abraão e o concerto do Monte Sinai, quando Deus escreveu os Dez Mandamentos, passaram-se **430 anos!**

A Bíblia também informa que entre o concerto do Monte Sinai, que ocorreu no ano do Êxodo, isto é, no ano em que Israel saiu do Egito, e o início da construção do Templo de Salomão, passaram-se **480 anos** (cf. I Reis 6:1). A data comumente aceita para o reinado de Salomão é 971-931 a.C.¹⁵ Somando-se todos esses anos registrados na Bíblia, pode-se obter uma data aproximada da queda de Adão e Eva:

$$1.656 + 427 + 24 + 430 + 480 + 966 = 3.983$$

Adão e Eva, portanto, deixaram o Jardim do Éden (Gen. 3:23-24) cerca de 3.983 a 4.000 anos antes do nascimento

de Cristo! Todos os estudiosos da cronologia bíblica entendem que, em se tratando de longos períodos de tempo, deve haver uma certa flexibilidade nas datas, por isso, pode-se dizer com segurança que, o texto hebraico do Antigo Testamento, confirma que **entre a queda de Adão e Eva e o nascimento de Jesus transcorreram cerca de 4.000 anos!**

- Adão viveu até que Matusalém teve 243 anos de idade;
- Matusalém viveu até que Sem, filho de Noé, atingiu a idade de 98 anos;
- Sem viveu mais 150 anos depois do nascimento de Abraão e 50 anos depois do nascimento de Isaque;
- Abraão viveu até que Jacó e Esaú tiveram 15 anos de idade;

Assim vemos quão diretamente o conhecimento divino foi passado de Adão a seus descendentes: **Deus – Adão – Matusalém – Sem – Abraão – Isaque – Jacó – as 12 tribos de Israel.**¹⁶

Por ocasião do nascimento de Jesus, quatro dias de mil anos já tinham se passado. O batismo de Jesus (27 d.C.), Sua morte e ressurreição (31 d.C.), marcaram o início do quinto dia de mil anos, isto é, iniciava-se **a era dos dois últimos dias, ou “os últimos dias”!** Os dias cinco e seis devem culminar com a consumação dos séculos e o estabelecimento do reino milenial de nosso Senhor Jesus Cristo! **Os cristãos do primeiro século estavam convencidos de que estavam vivendo nos “últimos dias”!** Preste atenção nas palavras de Pedro e de Paulo:

“Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Varões judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: **e nos últimos dias acontecerá**, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos... O Sol se converterá em trevas e a Lua em sangue, antes de chegar **o grande Dia do Senhor**” (Atos 2:14-17). Na mente de Pedro só faltavam os “últimos dois dias” para chegar o “grande Dia do Senhor”, o Repouso Milenial!

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos **nestes últimos dias pelo Filho**. A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo” (Hebreus 1:1-2). Paulo também entendia que estava vivendo nos “últimos dias”!

Se não existisse na mente divina, na mente dos apóstolos e dos cristãos primitivos, o plano dos 6.000 anos, não faria sentido a declaração de Pedro e de Paulo. **Hoje estamos vivendo no ano 2011 d.C., mas, na realidade é o ano 6011!**

$$(4.000 + 2.011 = 6.011)$$

A **Epístola de Barnabé** (150 d.C.), faz parte das cartas apócrifas do Novo Testamento; embora não inspirada, ela reflete o

pensamento dos cristãos do Século II d.C.; ela fala claramente do plano dos 6.000 anos e do reino milenial de Cristo:

“Com relação ao Sábado igualmente está escrito nos Dez Mandamentos, onde Ele [Deus] falou com Moisés face a face no Monte Sinai; e **vós santificareis o Sábado do Senhor com mãos limpas e coração puro.** E em outro lugar Ele disse: **se meus filhos observarem o Sábado então sobre eles derramarei minha misericórdia.** Do Sábado Ele falou no princípio da criação: **e Deus fez todas as obras de Suas mãos em seis dias, e Ele terminou no sétimo dia, e descansou nesse dia, e o santificou.**

“Prestem atenção, filhos, o que isso significa; **Ele terminou suas obras em seis dias. Ele queria dizer que, em seis mil anos o Senhor trará o fim de todas as coisas; porque um dia para Ele significava mil anos; e isso Ele mesmo testemunhou-me dizendo: Eis que o dia do Senhor será como mil anos.** Portanto, filhos, **em seis dias, isto é, em seis mil anos, virá o fim de todas as coisas. E Ele descansou no sétimo dia.** Com isso Ele queria dizer; quando o Seu Filho voltar, Ele vai abolir o período do Rebelde, e julgará os ímpios, e mudará o Sol e a Lua e as estrelas, então Ele descansará no sétimo dia” (Epístola de Barnabé 15:1-5). A Epístola de Barnabé confirma que realmente havia entre os cristãos dos primeiros séculos a crença no plano dos 6.000 anos e no reino milenial de Jesus!

Irineu (120-202 d.C.), teólogo do segundo século, bispo de Lyon, também falou da apostasia de 6.000 anos.¹⁷ Outros escritores

cristãos da igreja primitiva também compartilhavam dessa mesma crença: **Commodianus** (240 d.C.), **Cipriano** (200-258 d.C.), **Methodius** (260-312), e **Lactantius** (260-330).

Hipólito, foi um dos mais importantes teólogos e escritor da Igreja Romana, na era que antecedeu o Imperador Constantino, ele escreveu: “E 6.000 anos precisam se cumprir a fim de que o Sábado possa vir, o descanso, o santo dia ‘no qual Deus descansou de todas as Suas obras’. Pois o Sábado é um símbolo e emblema do futuro reino dos santos, quando ‘eles reinarão com Cristo’, quando Ele descer do Céu... Considerando que em seis dias Deus fez todas as coisas, conclui-se que os 6.000 anos precisam ser cumpridos.”¹⁸

O livro de **Emmett J. Culligan**, *The Last World War and the End of Time*, recebeu a bênção do Papa Paulo VI (1966) e o autor também defende o plano dos 6.000 anos:

“O tempo da primeira ressurreição virá... é o tempo quando o Sétimo Milênio será estabelecido, e será o dia de Sábado no plano da criação... Tem sido a opinião comum entre os judeus, gentios e cristãos gregos e latinos, que esse presente mundo ímpio durará não mais do que 6.000 anos... Cristãos e judeus, desde o início do cristianismo, e mesmo antes, têm ensinado que 6.000 anos depois da criação de Adão e Eva, ocorrerá a consumação. O período que virá após a consumação é para ser o sétimo dia da criação, o Sábado... **São Jerônimo** disse: ‘É uma crença comum que o mundo durará 6.000 anos.’”¹⁹

A Bíblia, os escritores da Igreja Cristã primitiva, os Reformadores Protestantes e os pioneiros, confirmam que existe um plano de 6.000 anos de pecado que será seguido pelo reino milenial de Jesus. **Nós estamos vivendo atualmente no início do Sétimo Milênio! Esse é o tempo da segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! Nós não sabemos o dia e a hora, mas, bendito seja o Senhor, é só o dia e a hora que não sabemos (Mateus 24:36)! “Olhem para cima e levantem a cabeça, porque a nossa redenção está próxima” (Lucas 21:28)!**

CAPÍTULO 4

Mudanças no Calendário!

Deus é eterno, existente por Si mesmo e incriado, porém, relaciona-se com os seres humanos dentro de um parâmetro de tempo! De capa a capa a Bíblia está permeada de referências ao tempo. Deus definiu o tempo pelos movimentos da Terra, do Sol e da Lua. Os dias, os meses e os anos podem ser observados pelo movimento deles, mas, há uma instituição cuja origem remonta aos dias da criação, e ela atravessou milênios até os nossos dias. Essa instituição é chamada de **“semana”!** **Essa palavra, quando encontrada no Antigo Testamento, vem de uma raiz que significa “sete”!**

Para entender a íntima relação entre as duas palavras, devemos esclarecer primeiro que no hebraico antigo só existiam consoantes na escrita. A vogal era colocada só na pronúncia. Dessa forma, quando se escrevia a palavra “semana” ou a palavra “sete”, usando somente as consoantes, elas eram idênticas! O escriba é quem decidia, pelo contexto, na hora de ler, o significado da palavra, através de uma leve entonação: “semana” ou “sete”! Portanto, o ciclo de tempo de sete dias conhecido como “semana”, embutido no hebraico antigo, é a mais forte prova, não só da existência, mas também, da antiguidade da semana de sete dias.

Qualquer outro período de tempo depende dos movimentos dos corpos celestes, mas, **o ciclo semanal existe à parte dos meses, dos anos, e dos movimento dos corpos celestes.**

A semana de sete dias de 24 horas repousa diretamente na autoridade divina! Nenhuma outra explicação poderá ser

encontrada para o ciclo semanal; **unicamente a Bíblia explica a origem e o propósito do ciclo semanal (Gên. 1 e 2)**. Logo nas duas primeiras páginas da Bíblia, Deus Se revelou como o Criador dos Céus e da Terra. Foi Ele quem fez a semana e coroou-a com o santo Sábado, memorial da criação. Tivessem os homens observado o Sábado bíblico e nunca teria existido margem para o surgimento das teorias evolucionistas de Darwin! Foi exatamente pelo esquecimento do quarto mandamento da Lei de Deus: “Lembra-te do dia do Sábado para o santificar” (Êxo. 20:8), que a humanidade se esqueceu também do Criador! O ciclo semanal e a observância sagrada do Sábado bíblico são as duas colunas que sustentam o maior Movimento Criacionista do mundo profetizado em Apoc. 14:6 e 7! “E vi outro anjo voar pelo meio do Céu, e tinha o Evangelho Eterno para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo. Dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apoc. 14:6-7).

Esta profecia revela que no tempo do fim Deus suscitaria um movimento mundial que proclamaria o Evangelho Eterno em todas as nações, tribos e línguas! O evangelho proclamado nos quatro evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João, foi dado para provar que Jesus é Deus em carne, 100% Deus e 100% Homem, o Messias aguardado por 4.000 anos! O Evangelho Eterno de Apoc. 14:6-7 revela que no plano da salvação existe também um Juízo

Celestial, chamado pelo apóstolo Paulo de: “o Tribunal de Cristo” (II Cor. 5:10)! Acrescenta também outro aspecto: “Adorai Aquele que fez o Céu, a Terra, e o mar, e as fontes das águas”! O Evangelho Eterno revela ser Jesus o Salvador, Juiz e Criador, e que essa mensagem angélica seria pregada no mundo todo no tempo do fim! Deus conhece o fim desde o princípio, sabia que a humanidade se esqueceria Dele como Criador e do Sábado como um monumento semanal da criação! Portanto, tomou providências para que no tempo do fim, exatamente no período em que o evolucionismo estaria se alastrando pelas escolas, universidades e igrejas, o mundo fosse sacudido pela poderosa mensagem do Evangelho Eterno de Apoc. 14:6 e 7! Intencionalmente o Criador fez com que o dia, o mês e o ano fossem sustentados cientificamente:

O dia de 24 horas, é determinado pela rotação da Terra em torno do seu eixo!

O mês, é determinado pela revolução da Lua em torno da Terra!

O ano de 365 dias é determinado pela translação da Terra em torno do Sol!

A semana, porém, é um ciclo de sete dias estabelecido arbitrariamente por Deus, sem nenhuma conexão com a órbita da Terra, do Sol, da Lua, das estrelas ou de qualquer outro planeta.

A semana, por si só, é a mais forte prova de que os dias da criação foram sete dias literais! Se não fosse, como se explicaria então a origem da semana?

O ateu afirma que Deus não existe, e que a Bíblia é de origem puramente humana! Como então ele explicaria a origem e reconhecimento mundial da semana? Essa simples questão deixa o ateu sem saída, a menos que ele admita que Deus existe, e que a Terra foi criada por Ele num período de sete dias literais!

Como explicar o fato de que todos os povos da Terra, cristãos e não cristãos, seja no Oriente ou no Ocidente, mesmo desconhecendo a existência um do outro, adotaram, sem prévio entendimento, a semana de sete dias?

A divisão do tempo em semanas não é algo natural, não é astronômico, e não tem explicações científicas! Todavia, tornou-se uma instituição universal, conhecida e praticada pelos povos desde a antiguidade; mesmo aqueles que jamais tiveram qualquer contato com o povo hebreu. Árabes, assírios, hindus, saxões, africanos e índios, da América do Norte e do Sul, todos adotaram a semana de sete dias! Esse não é um fenômeno natural! Com certeza existe um poder sobrenatural por trás disso!

De fato, a Bíblia explica que **o Sábado foi estabelecido por Deus como o “sétimo dia”, exatamente na primeira semana de tempo terrestre: “Assim os Céus, e a Terra, e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de**

toda a Sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera” (Gên. 2:1-3). A semana, o Sábado e o Deus Criador estão interligados por laços eternos!

A Enciclopédia Britânica, declara no artigo: “Calendário”:

“A semana é um período de sete dias, que não tem nenhuma conexão com os movimentos celestes, sendo essa a razão da sua inalterável uniformidade... Ela tem sido usada desde os tempos imemoráveis em quase todos os países do Oriente; como a semana não faz parte do ano, e nem do mês lunar, aqueles que rejeitam os escritos de Moisés ficarão confusos, como diz Delambre, atribuindo-lhe uma origem que seria muito mais uma probabilidade.”²⁰

“Uma das mais notáveis confirmações colaterais da história mosaica da criação, é a aprovação geral da divisão do tempo em semanas, estendendo-se desde os países cristãos da Europa até às margens remotas do Hindustão, e tem também, prevalecido entre os hebreus, os egípcios, os chineses, os gregos, os romanos, e entre as nações bárbaras do Norte, algumas das quais tinham pouco ou nenhuma ligação com as outras, e não eram, nem mesmo, conhecidas nominalmente pelos hebreus.”²¹

“Sete tem sido um número antigo e honrado entre as nações da Terra. Desde o início, o tempo tem sido medido através das semanas. A origem disso, de acordo com as razões apresentadas por Moisés em seus escritos, é o Sábado de Deus.”²²

Deus gravou o “ciclo semanal” e o “Sábado” com o Seu próprio dedo no coração dos Dez Mandamentos: “Então o Senhor vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes, porém, além da voz, não vistes semelhança nenhuma. Então vos anunciou Ele o Seu concerto, que vos prescreveu, **os Dez Mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra**” (Deut. 4:12-13). A semana e o Sábado são eternos tanto quanto a Lei de Deus!

No quarto mandamento lemos: “Lembra-te do dia do Sábado para o santificar. **Seis dias** trabalharás e farás toda a tua obra, mas, **o Sétimo Dia, é o Sábado do Senhor teu Deus**, não farás nenhuma obra... Porque em seis dias fez o Senhor os Céus e a Terra, o mar e tudo que neles há, e ao Sétimo Dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do Sábado, e o santificou” (Êxo. 20:8-11).

A semana de sete dias e o Sábado estão incrustados e eternizados nas Tábuas da Lei! O quarto mandamento mostra que os seis dias da Criação são iguais aos seis dias de trabalho dos homens. Esse paralelo entre a Semana da Criação e a semana atual de trabalho dos homens, não resulta da engenhosidade dos teólogos ou de qualquer pessoa bem intencionada, mas, do próprio Deus! Essa é uma questão simples que emudece qualquer ateu! Com razão, Satanás tem uma justificativa para odiar tanto Êxodo 20!

“O dia tem 24 horas; a hora tem 60 minutos; o minuto tem 60 segundos; o mês tem 30 dias; o ano tem 360 (e 5) dias.

São múltiplos de 6. Cada uma dessas medidas de tempo tem a sua explicação astronômica, podendo ser verificada no incrível relógio cósmico constituído pelos corpos celestes. A semana, porém, não carrega o número 6, número de homem. A base matemática da semana é o 7, número primo, número que em nada se encaixa no sistema sexagesimal babilônico. A base da religião de Babilônia era a astrologia e seu número sagrado era o 6... A semana, ao contrário do dia, mês ou ano, é uma criação divina, sem origens astronômicas. Foi introduzida pela primeira vez por Deus na criação, conforme relatado em Gênesis 1:1 a 2:3.”²³

A Reforma do Calendário

Existem hoje diversos calendários e diversos sistemas cronológicos porque a contagem do tempo está muito relacionada com a religião e a cultura de cada povo. Por isso, os anos, os meses e os dias do mês não coincidem em todos os países. O fato do ciclo semanal permanecer idêntico e inalterável mundialmente, deve ser visto não como algo natural, e sim, como um milagre do Criador!

Na atualidade, **o calendário mais usado é o Gregoriano**; ele foi introduzido pelo Papa Gregório XIII; é um calendário solar que foi estabelecido em relação ao nascimento e morte de Jesus. **O calendário lunar mais amplamente usado hoje é o calendário**

islâmico. O mês lunar é de 29.5 dias, e o mês solar é de 30.5 dias. O mês bíblico é de 30 dias. Comparando Gên. 7:11 e 24 com Gên. 8:4 percebemos que foi conservado um registro dos anos, meses e dias nos tempos de Noé. Cada mês era de 30 dias e o Dilúvio durou 150 dias, isto é, cinco meses exatamente. A Bíblia declara que o Dilúvio começou no dia 17 do segundo mês, e terminou no dia 17 do sétimo mês. O registro é preciso e definido.²⁴

O calendário usado na Palestina nos dias de Jesus, e em todas as províncias do Império Romano, era o Calendário Juliano. Entrou em uso no tempo do Imperador Júlio César e foi estabelecido no ano 708 da cidade de Roma, cerca de 46 a.C.²⁵

Na realidade houve uma mudança no calendário: **a mudança do Calendário Juliano para o Gregoriano, porém, em nada afetou a ordem dos dias da semana.** A reforma gregoriana foi feita no ano 1582 nos países latinos: Espanha, Portugal e Itália. O dia 4 de outubro de 1582 pulou para o dia 15, havendo uma dedução de 10 dias. Mas o dia 4 de outubro foi quinta-feira e o dia 15, logo a seguir, foi sexta-feira, permanecendo inalterado o ciclo semanal. A França aceitou a mudança em dezembro do mesmo ano. Os Estados católicos da Alemanha adotaram o novo calendário em 1583, e os Estados protestantes em 1700. Nos países de fala inglesa a mudança gregoriana só foi aceita em 1752, no mês de setembro daquele ano. Assim o dia 2 foi seguido pelo dia 14. Mas o dia 2 de setembro caiu numa quarta-feira, e o dia 14 que

se seguiu, numa quinta-feira. De novo não se alterou a semana.²⁶ A Rússia só adotou o calendário gregoriano em 1928.

- **O calendário gregoriano**, como já dito, foi estabelecido em relação ao nascimento de Jesus e a intenção de Gregório XIII era calcular a data da páscoa.
- **O calendário judeu** foi feito levando em conta **uma suposta data da criação: 3761 a.C., e, por isso, Israel, hoje registra o ano 5771.**²⁷ A diferença de 240 anos entre o calendário cristão e o judeu se deve ao fato de que os cristãos estabeleceram a data da criação no ano 4000 a.C., data que como vimos, pode ser confirmada através da Bíblia.
- **O calendário islâmico** conta o tempo desde a Hégira, a viagem de Maomé de Meca até Medina em 622 d.C.
- **Os iranianos**, conhecidos como os persas na antiguidade, embora sejam também muçulmanos e façam a contagem do tempo a partir da Hégira, usam um ano de 365 dias, enquanto o ano muçulmano tem 354 dias.
- **Os coptas** do Sudão contam o tempo a partir da morte do Imperador Diocleciano (284 d.C.).

- **Os budistas** adotaram a data da morte de Buda (543 a.C.) como base de seu sistema cronológico.
- **Os chineses** contam o tempo a partir da morte de Confúcio (551 a.C.).
- **Os japoneses** contam o tempo a partir do reinado de Gimmusteno (660 a.C.).²⁸

Com essa diversidade de calendários e sistemas cronológicos a conclusão mais óbvia seria pensar que o ciclo semanal se perdeu ao longo das eras e em meio a esse emaranhado de datas, mas, isso não aconteceu! Deus cuidou do ciclo semanal não permitindo que sofresse qualquer alteração. A semana de sete dias e o Sábado foram preservados pelo poder de Deus.

“O pastor William Jones, de Londres, com a cooperação de competentes linguistas de todo o mundo, elaborou um mapa da semana em 162 idiomas ou dialetos. Todos reconhecem a mesma ordem dos dias da semana, e 102 deles denominam o sétimo dia, de Sábado. Abram-se as enciclopédias, cronologias seculares ou eclesiásticas, e o domingo é reconhecido como o primeiro dia da semana, logo depois do Sábado. Quer dizer que não houve extravio de dia algum... Os registros astronômicos e datas, que remontam a 600 a.C. concordam com o cômputo dos astrônomos de hoje, de que jamais se alterou em tempo algum o ciclo semanal”²⁹

Testemunho dos Astrônomos

Os astrônomos são as pessoas mais autorizadas para falar sobre a regularidade ininterrupta do ciclo semanal. O Dr. A. James Robertson, Diretor do Observatório Naval de Washington, respondendo a uma carta consulta em 1932, escreveu:

“Tivemos o ensejo de investigar os resultados dos trabalhos de especialistas em cronologia, e jamais se soube de um sequer que tivesse a menor dúvida acerca da continuidade do ciclo semanal desde muito tempo antes da era cristã. **Nenhuma das reformas havidas em nosso calendário, em séculos passados, afetou de algum modo o ciclo da semana.**”³⁰

Outra carta assinada por Sir Frank W. Dyson, do Observatório Real de Greenwich, Londres, em 1932, diz: **“Tanto quanto se sabe, nas várias mudanças do calendário, não tem havido nenhuma alteração na ordem dos sete dias da semana, a qual transcorre inalterada desde os tempos mais remotos.”**³¹

Na revista científica inglesa, *Nature*, de 06/06/1931, na coluna da astronomia está escrito: “A regularidade ininterrupta da sequência das semanas, que tem decorrido sem uma quebra por mais de três mil anos, está agora suscitando debates ... Alguns ... defendem a utilidade de manter-se a unidade do tempo que se mantém invariável desde o alvorecer da História.”³²

O congressista Sol Bloom, de Nova York, falando no Senado americano em 11/06/1929, sobre a reforma do calendário disse:

“As mudanças do calendário de modo algum interferiram na continuidade dos dias da semana... Não produziram quebra no ciclo semanal. As datas do mês foram alteradas, mas nunca os dias da semana... Os dias do ciclo semanal jamais foram alterados em tempo algum, em qualquer reforma processada no calendário.”³³

A certeza da inalterabilidade da Semana de 7 dias é o fundamento da Grande Semana de 7.000 anos! Uma está ligada à outra. O Dia do Senhor registrado em Gên. 2:1-3 aponta para o Grande Dia do Senhor de Apoc. 20! **O ciclo semanal e o ciclo milenial estão alicerçados na autoridade divina!** A Semana de 7.000 Anos é o mais longo período profético da História! Na criação, o “sétimo dia” foi um tempo sagrado separado e destinado para o encontro de Deus com o homem! O Sétimo Milênio, é o tempo reservado para o encontro de Deus com o Seu povo!

CAPÍTULO 5

Um Planeta Jovem!

A própria natureza dá evidências de que a Terra é um planeta jovem! **A rotação da Terra, por exemplo, está gradualmente diminuindo!** Atualmente, ela está girando aproximadamente 1.041 milhas por hora (1.674 Km) no Equador. A circunferência da Terra no Equador é de 25.000 milhas e a Terra faz esse giro em 24 horas! **Se a idade da Terra fosse de milhões de anos, ela estaria girando no passado numa velocidade tão alta que nada permaneceria na sua superfície! Ela se tornaria também como uma fina panqueca! O campo magnético também está lentamente diminuindo.** Somente 20.000 anos atrás o campo elétrico seria tão forte que o planeta teria derretido pelo excessivo calor, tornando a vida insustentável! **As evidências do globo terrestre favorecem a teoria de um planeta jovem!**

A superfície da Terra. Estima-se que são necessários de 300 a 1.000 anos para se formar uma polegada (2.54 cm) de solo fértil. A média de profundidade do solo fértil é de oito polegadas (20.32 cm). Embora essa seja simplesmente uma estimativa, mostra que a idade da Terra não vai além de uns poucos milhares de anos!

As Cataratas do Niágara produzem uma erosão natural resultante da queda das águas sobre as rochas. Os cálculos mostram que essa maravilha natural tem aproximadamente 4.375 anos; considerando o fato de que houve uma maior erosão no início quando foi formada. Retrocedendo 4.375 anos chegamos à data aproximada do Dilúvio!

O crescimento dos corais marítimos indica que a Terra é bem jovem. Nenhuma formação de coral é mais velha do que 3.500 anos! A ciência está gradualmente aceitando as evidências de que a Terra tem poucos milhares de anos!

Os registros da humanidade mais antigos confirmam que a Terra é um planeta jovem:

- **Os Registros Históricos** conhecidos remontam a um período de 2.000 a 3.000 anos a.C.
- O mais antigo **Registro Bíblico** é o livro de Gênesis escrito por Moisés cerca de 1.500 a.C.
- O mais antigo **Registro Astronômico** de um eclipse solar é de 2.250 a.C. Esse fato é muito significativo!
- **Os tabletes escritos mais antigos** são sumerianos datando de 3.500 a.C. Os tabletes sumerianos vieram da região de Babilônia.
- **As civilizações** mais antigas foram localizadas na Mesopotâmia, que fica um pouco ao Sudeste das Montanhas do Ararate, no lado Leste da Turquia, onde a Arca de Noé repousou.³⁴ Se a vida humana existisse a milhões de anos na Terra, então a quantidade de registros acumulados nos últimos 4.000 ou 3.000 anos é muito mais vasta do que aquela que supostamente deveria ter ocorrido em todos os milhões de anos anteriores! Novamente os

registros refletem quão jovem é a civilização humana!

- A China tem um dos registros históricos mais antigos do mundo. A primeira dinastia chinesa Xia foi fundada em 2205 a.C., logo após o incidente da Torre de Babel (Gên. 11:5-8) cerca de 2247 a.C.³⁵ Não é uma mera coincidência o fato de que **a primeira dinastia chinesa** tenha sido fundada logo após a confusão das línguas na Torre de Babel!
- Os **Estudos linguísticos** sugerem que a maioria das famílias linguísticas vieram da área de Babilônia. Os Jafitas, mencionados em Gên. 10, deslocaram-se para a Europa e Índia, onde eles se tornaram os povos arianos.³⁶ Todas as evidências apontam para uma curta história humana, aproximadamente de 6.000 anos.

A idade das árvores. A Bíblia registra que no Dilúvio tudo foi destruído: “Assim foi desfeita toda a substância que havia sobre a Terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da Terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca” (Gên. 7:23).

Quando Noé saiu da Arca a Terra estava desolada. “Nesse tempo imensas florestas foram sepultadas. Estas foram depois transformadas em carvão, formando as extensas camadas carboníferas que hoje existem.”³⁷ O primeiro sinal de vida foi a

folha de uma Oliveira (Gên. 8:11). A vida reiniciou novamente. E agora surge uma pergunta:

“Poderia existir ainda hoje, alguma árvore viva que tenha começado a crescer naquele tempo?” Muitos a chamam de **Metusalém!** É árvore mais velha conhecida hoje. Amostras do tronco mostram **4.789 anéis!** Os estudos mostram que a árvore precisa de um ano para formar um anel; às vezes dois anéis são produzidos, mas essa é uma exceção à regra. Essa árvore é da espécie *Pinus Aristata*, e está localizada no Parque das Secóias, na divisa entre os Estados da Califórnia e Oregon.

A ciência admite que a idade real da árvore é 10% a menos da idade máxima. Nesse caso, a idade real da árvore Metusalém é de 4.311 anos; a propósito, ela ainda está crescendo. Se considerarmos que o Dilúvio ocorreu cerca de 1.656 anos após a queda de Adão, somando com mais 4.311 alcançaremos aproximadamente os 6.000 anos!



Metusalém: a árvore mais antiga

O livro: *In Six Days, Why 50 Scientists Choose to Believe in Creation?* é um valioso testemunho de renomados cientistas que escolheram crer no relato bíblico da criação do nosso planeta em seis dias literais. Todos esses cientistas confirmam que a Terra é um planeta jovem.

Stephen Grocott, especializado em Química Inorgânica, apresenta algumas razões que o fazem crer no relato bíblico da criação:

- **O Dilúvio** – como podemos explicar o fato de que a mesma história do Dilúvio é relatada por dezenas de culturas espalhadas pelo planeta, histórias registradas muito tempo antes da existência da Bíblia?
- **Pictogramas Chineses** – antigos caracteres chineses claramente descrevem o relato da Criação e do Dilúvio contado no livro de Gênesis!
- **Os Cientistas estão mudando de opinião** – embora os cientistas que creem na Criação são ainda minoria, o número está crescendo, como pode ser visto através das associações criacionistas ao redor do mundo. Além do mais, um grande número de cientistas que antes criam na evolução, embora não estejam se tornando criacionistas, estão abandonando a teoria evolucionista por causa da sua

inconsistência. Cientistas não cristãos discutem agora abertamente as evidências para:

- a rápida formação (**em anos e não em milhões de anos**) do carvão, do óleo e do gás natural;
 - a formação catastrófica das características geológicas tais como as do *Grand Canyon*;
 - a aparente impossibilidade da formação espontânea da vida da matéria não viva;
 - a crescente evidência das falhas na teoria evolucionista.
- **As consequências morais da crença na evolução** – se ninguém me criou, se eu sou simplesmente uma alga marinha altamente desenvolvida, **então, eu sou, certamente, a minha própria autoridade. Quem ou o que determina o que é certo ou errado? Não é isso relativo?** Não é isso diferente de povo para povo e mutável de acordo com o desenvolvimento da sociedade?... **Por que cuidar das pessoas pobres, dos velhos, dos aleijados, e as vítimas em outros países? Por que então não abortar os bebês no útero, por que não matar os velhos e inúteis, os mudos e também os desempregados, se é que temos máquinas suficientes para fazer o trabalho? Se tudo é relativo e nada absoluto** (isto é, estabelecido por algo fora

do homem e não pelo homem) **então por que não concordar com o filósofo australiano que propôs o infanticídio para o excesso de crianças? Como pode você argumentar contra tudo isso se o homem for realmente aquele que estabelece as suas próprias regras?...** A crença na Criação, por outro lado, implica que existem verdades absolutas impostas sobre nós pelo Criador, diante de Quem nós somos responsáveis. Esse conceito se ajusta bem àquilo que eu sinto e vejo.

- **Emoções – todos nós sentimos o amor. É o amor um artefato evolucionário? Será que eu amo profundamente os meus filhos porque eu desejo que a minha linha genética continue? É isso tudo que existe na paternidade: sobrevivência da espécie? É o meu coração tocado quando eu penso em minha esposa simplesmente porque eu quero proliferar mais?... Quando eu assisti o nascimento dos meus dois filhos, eu chorei porque aqueles bebês significavam a continuidade da minha linha genética? Eu acho que você pode acreditar que eu fui (e que todos nós somos) enganados pela evolução!**

Alternativamente, você pode crer num Criador que descreve a Si mesmo como amor e diz que Ele nos fez à Sua imagem, capacitados a discernir entre o certo e o errado, e habilitados a amar a Deus e ao próximo porque

desta maneira nós fomos criados. Sim, você pode crer que sua vida não tem um propósito mais elevado do que simplesmente propagar a espécie e então morrer, mas em seu coração e mente, crê você que esse conceito (evolucionista) se ajusta ao mundo que você vê?... **Embora os dois conceitos: evolucionista e criacionista, não possam ser provados** (pelo fato de estarem ambos fora do campo científico), **a evidência circunstancial, a consistência da evidência e o fundamento apoiado nas leis mais importantes da ciência me fazem sentir muito mais confortável crendo na Criação.**³⁸

Muitos cientistas estão convencidos de que a ciência é capaz de provar que a Terra tem bilhões de anos. Porém, atualmente, a idade da Terra não pode ser, **coercivamente** provada nem desaprovada pela ciência! O que temos são **provas circunstanciais**, como as que apresentamos anteriormente. A ciência é uma iniciativa humana tentando descrever acurada e quantitativamente a natureza e o processo do nosso Universo, mediante a observação, hipótese e experimentos. Porém, a observação sempre é uma ação do presente, não do passado. Adicionalmente, o observador precisa reconhecer que as observações sofrem variações devido ao instrumento que pode distorcer a percepção. **A distorção da percepção aumenta na mesma proporção em que o tempo e a distância aumentam!**

Dr. John K. G. Kramer, bioquímico, concluiu seu artigo dizendo: “Por que creio na criação em seis dias? Creio num Criador porque vejo os sinais de Suas mãos em toda a natureza, e a evidência de inteligência no DNA de cada célula. Eu creio na Criação em seis dias porque experimentei a salvação através do verdadeiro Deus, Jesus Cristo, que nunca me desapontou (Rom. 10:11). Portanto, por que deveria duvidar Dele quando Ele disse: ‘Eu fiz isto?’”³⁹

Dr. Jerry R. Bergman, declarou que muitos pesquisadores têm concluído que a probabilidade da vida ter surgido por acaso é tão remota que nós temos que considerá-la uma **impossibilidade...** Que a chance de uma complexa estrutura, como a dos organismos vivos, ter surgido por acaso, sem o toque de um Ser Inteligente, nunca foi demonstrado em laboratório ou em qualquer outro lugar.⁴⁰

Dr. Jeremy L. Walter, chefe do *Engineering Analysis and Design Department*, no Estado da Pennsylvania, afirma que: **“Os princípios e observações da verdadeira ciência não contradizem a interpretação literal de Gênesis 1, mas, de fato, apoiam a criação de todas as coisas em seis dias!”**⁴¹ Alegra-me pensar que a Terra é um planeta jovem, um pequenino átomo no vasto domínio sobre o qual Deus preside, todavia, esse pequeno mundo caído é mais precioso à vista Dele que todos os outros. Os olhos do Pai Celestial estão voltados para esse “filho pródigo”,

para essa “ovelha perdida”, e não descansará até que se complete a restauração e a reintegração plena da Terra! Quando isso ocorrerá? Nesse início de milênio! Aleluia!

CAPÍTULO 6

**Assinatura
de Deus!**

A mídia, as escolas e as igrejas, estão dizendo que este é o Terceiro Milênio, a Era de Aquário! A Palavra de Deus, porém, confirma ser este o **Sétimo Milênio**, a **Era dos Salvos!** Será que faz alguma diferença chamar esse milênio de “terceiro” ou “sétimo”? Analise: **“Faz alguma diferença chamar o Sábado de terceiro dia da semana e não o sétimo?”** A diferença é como da água para o vinho! Se o ciclo semanal bíblico de Gên. 1 e 2 fosse descartado e contássemos a quinta-feira como o primeiro dia da semana, então, o Sábado seria o terceiro dia! Mas, não faz sentido desconsiderar os primeiros quatro dias e chamar a quinta feira de primeiro dia! No entanto, foi exatamente isso que aconteceu! Satanás fez com que a humanidade esquecesse que Deus trabalha em Ciclos de Sete!

A história humana não começou há 2.000 anos, e sim, há 6.000 anos! Quando Jesus nasceu já tinham se passado 4.000 anos! A expressão "Terceiro Milênio" agrada a Satanás porque esconde uma verdade bíblica! Pela cronologia bíblica já se passaram 6.000 anos desde que os nossos primeiros pais pecaram! **O ciclo semanal de sete dias literais, padronizado por Deus na semana da criação, é também, uma profecia da Grande Semana de Tempo: 7.000 Anos! Deus trabalha em Ciclos de Sete!**

Os Ciclos de Sete no Apocalipse

Muitos preferem pensar que as profecias do Apocalipse foram escritas em ciclos de sete por mera coincidência! **Deus, porém, introduziu os Ciclos de Sete no Apocalipse intencionalmente porque essa é a Sua marca registrada:**

Sete Castiçais (Apoc. 1:12)

Sete Estrelas (Apoc. 1:20)

Sete Igrejas (Apoc. 1:20)

Sete Espíritos (Apoc. 3:1)

Sete Lâmpadas (Apoc. 4:5)

Sete Selos (Apoc. 5:1,5)

Sete Pontas (Apoc. 5:6)

Sete Olhos (Apoc. 5:6)

Sete Anjos (Apoc. 8:2)

Sete Trombetas (Apoc. 8:2,6)

Sete Trovões (Apoc. 10:3,4)

Sete Cabeças (Apoc. 12:3; 13:1; 17:4)

Sete Pragas (Apoc. 15:1)

Sete Montes (Apoc. 17:9)

Sete Reis (Apoc. 17:10)

A Marca Divina em Toda a Bíblia

Sete dias da semana da criação (Gên. 2:2).

Sete casais de animais limpos entraram na arca (Gên. 7:2).

Sete dias ficou Noé dentro da arca antes da chuva (Gên. 7:10).

Sete anos vezes dois Jacó trabalhou por Raquel (Gên. 29).

Sete lâmpadas para o candieiro (Êxo. 25:37).

Sete vezes o sangue era espargido (Lev. 4:6).

Sete vezes o óleo era espargido (Lev. 14:16).

Sete festas sagradas no santuário terrestre (Lev. 23).

Sete dias da festa dos pães asmos (Lev. 23:6).

Sete dias da festa da colheita (Lev. 23:34).

Sete sábados cerimoniais (Lev. 23).

Sete dias Miriam ficou fora do acampamento (Num. 12:15).

Sete anos traziam a liberação das dívidas (Deut. 15:1).

Sete sacerdotes caminhando diante da arca (Jos. 6:4).

Sete trombetas diante da arca (Jos. 6:4).

Sete dias Jericó foi rodeada (Jos. 6:3-4).

Sete voltas em Jericó no sétimo dia (Jos. 6:15).

Sete bezerros e sete carneiros (Jó 42:8).

Sete vezes Elias orou pela chuva (I Reis 18:42-43).

Sete vezes espirrou o menino (II Reis 4:35).

Sete vezes Naamã mergulhou no Jordão (II Reis 5:14).

Sete vezes ao dia louvo ao Senhor (Sal. 119:164).

Sete dias Ezequiel ficou pasmado (Eze. 3:15).

Sete anos durará a destruição de Gogue (Eze. 39:9).

Sete meses enterrando os mortos de Gogue (Eze. 39:12).

Sete anos Nabucodonosor viveu como um animal (Dan. 4).

Setenta x sete = 490 anos separados para Israel (Dan. 9:24).

Setenta x sete devemos perdoar nosso irmão (Mat. 18:22).

Sete diáconos escolhidos na igreja cristã (Atos 6:3).

O Sete Não é um Número Comum!

O número 7 nunca foi e nunca será um número comum! Ele é a assinatura de Deus! É um elo entre o Criador e as Suas criaturas! Por outro lado, **o número 6 carrega em si a marca do “homem do pecado”!** Na Bíblia o número 6 identifica o anticristo. Em **Daniel 3**, a estátua de ouro levantada por Nabucodonosor para ser adorada tinha **60 côvados de altura e 6 de largura**, e representava todos os deuses de Babilônia! A banda tinha **6 tipos de instrumentos**: buzina, píforo, harpa, sambuca, saltério, gaita de foles! Em **Daniel 4**, a palavra **“árvore”** como símbolo de Nabucodonosor, **aparece 6 vezes!** Em **Daniel 5**, **os deuses adorados por Belsazar eram 6**: de ouro, prata, cobre, ferro, madeira e pedra! No Apocalipse a palavra **Babilônia aparece 6 vezes!** E o anticristo é identificado pelo número: **666!**

O homem foi criado no sexto dia! A teoria dos 6.000 anos representa o período do pecado na família humana, tempo em que **Satanás atuou como príncipe deste mundo!** Jesus disse: “Porque

se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim” (João 14:30). Os 6.000 anos serão seguidos pelo Sétimo Milênio de libertação do planeta Terra e o estabelecimento do Reino da Glória de nosso Senhor Jesus! Apoc. 20, ao falar do **Sétimo Milênio**, **repete seis vezes a expressão: “os mil anos”** (20:2,3,4,5,7), dando a entender que o milênio de Apoc. 20 foi antecedido por 6.000 anos!

Muitos ainda não perceberam que existe realmente algo espetacular em relação ao Ano 2000! Ele fechou o ciclo dos 6.000 anos e introduziu-nos no Sétimo Milênio! “O número sete indica plenitude.”⁴²

O Sétimo Dia não é um dia comum (Êxo. 20:8-11)!

O Sétimo Ano não é um ano comum (Êxo. 23:10-11)!

Portanto, o Sétimo Milênio, também não é um milênio comum (Apoc. 20)!

Desde os dias da eternidade, o número sete foi escolhido para fins sagrados! O Sétimo Dia é o **Selo do Deus Vivo!** "E também lhes dei os Meus Sábados para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica" (Eze. 20:12). “Santificai os Meus sábados e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus” (Eze. 20:20). **O Sétimo Dia é e sempre será o Sinal de Deus!**

A Bíblia, em si mesma, é o mais forte argumento a favor da **Grande Semana de Tempo!** Veja a perfeita analogia bíblica:

O Sétimo Dia, o Sábado Semanal, é o descanso do povo de Deus!

O Sétimo Ano, o Sábado Anual, é o descanso do solo da Terra!

O Sétimo Milênio, o Sábado Milenial, é o descanso do planeta Terra!

Um Dia para Deus é como Mil Anos!

A Bíblia diz que, para Deus, **“um dia é como mil anos, e mil anos como um dia”** (II Pedro 3:8-9; Sal. 90:4)! Alguns teólogos dizem que esse texto de Pedro significa simplesmente que Deus é eterno e não está preso ao tempo como os seres humanos. Porém, dezenas de outros estudiosos usam o texto de Pedro como fundamento para a teoria dos 6.000 anos! Eu entendo que os dois conceitos estão certos, contudo, sou mais favorável ao segundo. Por que? O contexto de II Pedro 3 é a volta de Jesus e a declaração de Pedro pode ser melhor entendida, se não for vista como uma declaração filosófica acerca da eternidade da natureza divina à parte da noção humana do tempo.

R. H. Strachan, escreveu no seu livro: *The Expositor's Greek Testament*: “Difícilmente pode ser afirmado que o autor de II Pedro tivesse alcançado essa concepção de que para a mente divina não existe essa categoria de tempo.”⁴³ Os leitores de Pedro

tinham sido levados a acreditar no imediato retorno de Jesus, ainda nos seus dias, e o apóstolo esclarece que existe um longo período de tempo pela frente.

Pedro coloca o “Dia do Juízo” ou, o “Dia do Senhor” (II Ped. 3:7, 10), no final dos 6.000 anos, isto é, 2.000 anos a contar dos seus dias. Dessa forma Pedro descarta a ideia do imediato retorno de Jesus! Nos cinco versos que precedem o verso 8, Pedro se preocupa em colocar a volta de Jesus num tempo distante, no futuro.⁴⁴

O “Dia do Juízo” (II Ped. 3:7), o “Dia do Senhor” (II Ped. 3:10), ou, o “Dia de Deus” (II Ped. 3:12), são diferentes expressões usadas pelo apóstolo Pedro para falar do “Dia do Julgamento”, que segundo ele, é um período de tempo, não um dia literal de 24 horas! Em Atos 2:17-20 Pedro também se refere ao grande e glorioso Dia do Senhor dizendo que ele viria depois dos sinais no Sol e na Lua: “O Sol se converterá em trevas e a Lua em sangue, antes de chegar o Grande e Glorioso Dia do Senhor” (Atos 2:20)!

De acordo com Guilherme Miller e J. N. Andrews, esse “dia” tem aplicação direta aos 1.000 anos de Apoc. 20, o tempo que transcorre entre a primeira e a segunda ressurreição!

Segundo Andrews, o “Dia do Senhor”, isto é, o julgamento dos homens e anjos caídos, foi estabelecido antes da queda dos anjos e dos homens: “E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria

habitação, reservou na escuridão... até ao juízo daquele grande dia” (Judas 6); “Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo” (Atos 17:31).

A ideia de que II Pedro 3:8, apoia a teoria dos 6.000 anos, foi ensinada pelos pais da igreja nos primeiros séculos: **Justin Martyr (c. 100-165), Irineu (c. 130-202), Hipólito (m. 236)!**

O texto de II Pedro 3:8 não foi escrito para mostrar que Deus vive fora e independente do tempo, mas, que a volta de Jesus não estava sendo postergada! Deus não estava atrasado! E o Grande Dia do Senhor, de 1.000 anos, viria ao se completar o ciclo dos 6.000 anos!

“Mas amados, não ignorem uma coisa: Que um dia para o Senhor é como Mil Anos, e Mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa ainda que alguns a tenham por tardia” (II Pedro 3:8-9).

Pedro adverte que embora muitos digam: “Onde está a promessa da Sua vinda, porque desde que os nossos pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação” (II Ped. 3:4), a volta de Jesus não estava atrasada, e ele assim afirmou porque, obviamente, existia na sua mente a teoria dos 6.000 anos! Durante e após a Reforma Protestante, os estudiosos continuaram a defender e a ensinar a validade da teoria dos 6.000 anos!

Latimer (1485-1555) declarou: “Como todos os homens entendidos afirmam e provam com as Escrituras, o mundo foi ordenado para durar seis mil anos.”⁴⁵

A teoria dos 6.000 anos de pecado sendo seguidos pelos 1.000 anos de Apoc. 20, o **Descanso Milenial**, teve sua origem na **Semana da Criação!** Deus usou a **Semana da Criação literal de sete dias** como um modelo para a **Semana Profética de Sete Mil Anos!** Essa é a **profecia histórica da Terra!** Não é uma nova luz, mas, uma profecia que deixou de ser pregada! Quem pregava essa profecia:

- **Martinho Lutero**
- **Guilherme Miller**
- **J. N. Andrews**
- **S. N. Haskell**
- **J. N. Loughborough** e muitos outros!

A cronologia bíblica e a profecia apresentam um período de aproximadamente 7.000 anos do Paraíso Perdido ao Paraíso Restaurado! Desde a queda de Adão e Eva até a descida triunfal da Nova Jerusalém no final dos 1.000 anos de Apoc. 20! Os 6.000 anos de sofrimento e pecado da raça humana serão seguidos pelo **Descanso Milenial** anunciado em Apoc. 20, o **Grande Dia do Senhor!** O Dia do Juízo é de Mil Anos! No início desse Sétimo Milênio Jesus descerá do Céu, ressuscitará os que dormiram em Cristo (I Tess. 4:16), destruirá os ímpios vivos (II Tess. 2:8), e arrebatará os santos vivos e os santos ressuscitados (I Tess. 4:17)! Durante o Sétimo Milênio, Deus julgará os ímpios com a participação de todos os santos no Céu (Apoc. 20:4; I Cor. 6:2-3); e no final dos mil anos todos os ímpios ressuscitarão (Apoc. 20:5),

para serem mortos com Satanás e os seus anjos no lago de fogo (Apoc. 20:7-10)! Pedro convenceu os seus leitores de que o Dia do Senhor não estava atrasado!

Seis Artigos de J. N. Andrews

Uma série de **seis artigos de J. N. Andrews** apareceu na *Review and Herald*, de 17/07/1883 até 21/08/1883. O título dessa série era: **“A Grande Semana de Tempo”,** ou, **“O Período dos 7.000 Anos Determinados para o Tempo de Graça e Juízo da Humanidade!”**

Andrews declara que “quando Deus criou a Terra, indicou o período de tempo que precisa transcorrer antes que venha o Dia do Juízo”, o Juízo Final, quando todos os ímpios e Satanás serão destruídos. **“Deus designou os primeiros sete dias de tempo para indicar o período determinado como graça e juízo da humanidade.”**⁴⁶ Andrews conclui que Deus usou o ciclo semanal de sete dias: seis dias para o homem e um para Deus, como modelo para indicar o período de graça e juízo da humanidade. Portanto, se o “Dia de Deus” é de 1.000 anos, então os “dias do homem” seriam de 6.000 anos, formando juntos a Grande Semana de Tempo!

John Loughborough (1832-1924), historiador da igreja, escreveu em 1892 o livro: *O Grande Movimento do Segundo*

Advento. O que ele cria? Na semana de 7.000 anos! Para Loughborough, Andrews e muitos outros, **a semana da criação é, sem dúvida, uma semana literal de sete dias de 24 horas, mas, é também, uma profecia histórica da Terra, uma semana profética de sete mil anos, conhecida como a Grande Semana de Tempo!**

Sempre foi uma alegria pregar sobre a volta de Jesus, mas, o que está ocorrendo agora é uma experiência emocionante e única, porque pela primeira vez estamos anunciando a volta de Jesus justo **no início do Sétimo Milênio!** Jesus está às portas! Só não sabemos o dia e a hora, mas, o milênio? Deus no-lo revelou! Aleluia! Isso não é alarmismo, e nem nova luz! Essa é uma verdade crida e pregada pela igreja primitiva, pelos reformadores e pelos pioneiros!

Tardando o Esposo Todas Dormiram!

Muitos têm perguntado: “Se esse é o Sétimo Milênio e já avançamos onze (2011) anos, então, porque Jesus ainda não voltou?” Jesus mesmo respondeu. Ele disse: “E tardando o Esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram” (Mat. 25:5). **O fator a ser considerado é a planejada e intencional “Tardança do Esposo”!** Embora já tenhamos avançado onze anos, ainda estamos no comecinho do Sétimo Milênio! Estamos agora vivendo o

período do “**Tardando o Esposo**”! Não é hora de dormir! É hora de sacudir a mornidão laodiceana, quebrar a rotina religiosa e ousadamente buscar o batismo do Espírito!

"Quebre a rotina, não faça de sua vida uma mesma nota batendo em surdina. Deixe os caminhos trilhados e velhos e siga o caminho que ninguém pisou!

"Lance a andar sua planta por novos caminhos, e abra novos sulcos onde não haja penetrado a relha de aço de nenhum arado.

"Quebre a rotina, que não seja a sua vida um rincão de museu! Sacuda o pó que deixam os séculos e siga adiante! Caminhe e caminhe em uma aventura que nunca termina.

"Quebre a rotina, sacuda a vida com um ritmo novo e deixe que em sua alma, fugaz peregrina, floresça o milagre de um raro renovo." (Francisco Estrello)

Desperta povo de Deus, quem era morno não seja mais, quem viveu até hoje na prática de pecados conhecidos, dê um basta, pare de pecar voluntariamente! Corra para os braços de Jesus e abandone a "vida dupla"! Estamos vivendo às margens da eternidade! "Tardando o Esposo"! Creia que a tardança não será longa!

Quando uma reunião é marcada para começar às 8:00 horas e nós chegamos às 8:05, pode-se dizer que houve uma tardança, mas, se chegarmos 8:30, ou 8:45, **não será considerado uma tardança**, e sim, **um abuso**, uma desconsideração para com os que

estão esperando! **Jesus nunca agiria de forma abusiva! O que Ele predisse não foi um atraso abusivo, mas, uma pequena tardança!** Ele nos conhece a fundo e sabe quão ansiosos estamos pela Sua breve volta, por isso, com certeza, **a tardança será curta; não mais do que uns poucos minutos! Aleluia!**

Muitos evitam pregar essa mensagem com medo de cair no erro de marcar uma data para a volta de Jesus, mas, essa mensagem, não diz respeito ao ano, ao dia ou à hora da volta de Jesus; essa mensagem prova a proximidade do segundo advento de Jesus!

Fuja dos extremos! O extremo de: **1.** marcar uma data para a volta de Jesus; **2.** e o extremo do desconhecimento do “tempo da volta de Jesus”? Os discípulos haviam feito a pergunta: "Que sinal haverá de Tua vinda e do fim do mundo?" Jesus lhes deu sinais, e disse: "Quando virdes todas estas coisas, sabeí que Ele está próximo às portas" (Mat. 24:3 e 33).

“Conquanto ninguém saiba o dia ou a hora de Sua vinda, somos instruídos quanto à Sua proximidade, e isto nos é exigido saber.”⁴⁷ Noé não sabia o dia e a hora, mas conhecia o tempo do Dilúvio!

Deus é maravilhoso e deu-nos a conhecer que é chegado o tempo da última geração da Terra! Eu não preciso de outro Deus! Não preciso de outro Pai! Ele cuida de nós, e promete não fazer nada sem primeiro revelar os Seus planos aos Seus servos: **“Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter**

revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

Noé foi avisado do dia e da hora do Dilúvio com uma semana de antecedência! Hoje, Jesus está dizendo que a Sua vinda será como foi nos dias de Noé: “Porém daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do Céu, nem o Filho, mas unicamente Meu Pai. E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem” (Mat. 24:36-37).

Não sabemos o dia e a hora, mas, o milênio é o Sétimo, e o nosso clamor deve ser "Ora vem Senhor Jesus!"

A humanidade esqueceu o Sábado Semanal de Deus!

A humanidade esqueceu o Sábado Anual de Deus!

A humanidade esqueceu o Sábado Milenial de Deus!

O mundo está inconsciente de que este é o Sétimo Milênio, e a nossa missão é proclamar que é chegado o "Grande Dia do Senhor"! Atos 2:20 **“E viveram e reinaram com Cristo durante mil anos” (Apoc. 20:4)! Maranata!**

CAPÍTULO 7

**Parábolas da
Volta de Jesus!**

Na sequência do sermão escatológico de Mateus 24 Jesus contou cinco parábolas relacionadas à Sua segunda vinda. Se ninguém sabe o dia e a hora (Mat. 24:36) então os filhos de Deus devem manter uma atitude de constante vigilância.

A primeira parábola é bem curta (Mat. 24:43-44), fala do pai de família que vigia a sua casa, e acrescenta: “Estejam todos apercebidos porque o Filho do homem há de vir à hora em que não pensam” (v.44). É exigido dos filhos de Deus uma constante vigilância. **"Hoje" é o dia menos esperado para a volta de Jesus!** Embora as profecias de Daniel e de Apocalipse apresentem uma série de eventos finais que ocorrerão dentro de um período de tempo, é importante lembrar que a vida é efêmera, e podemos morrer a qualquer hora; daí, a necessidade urgente de estarmos preparados diariamente para a vinda do Senhor!

William Barclay conta a parábola de três demônios aprendizes enviados à Terra como parte final do treinamento. Cada um apresentou a Satanás o seu plano para arruinar a humanidade. O primeiro se propôs a convencer as pessoas de que **Deus não existe!** Satanás respondeu que essa mentira não enganaria muitas pessoas, porque a maioria, instintivamente, crê que Deus existe. O segundo demônio disse que proclamaria ao mundo que **o inferno não existe!** Satanás também rejeitou essa proposta pelo fato da maioria acreditar que os pecados receberão sua recompensa. Finalmente, o terceiro disse: “Eu vou dizer às pessoas que **não**

precisam ter pressa!” A este Satanás respondeu: **“Vá em frente e você arruinará milhões de vidas!”**

“Amanhã” é uma palavra perigosa mesmo quando usada para bons propósitos. Ninguém se perde ou se salva por causa do passado ou do futuro, o que realmente conta para Deus é o dia de hoje! Jesus nos ensinou a orar: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje" (Mat. 6:11). O maná recolhido no deserto deveria ser a porção para um dia (Êxo. 16:21)! Jesus falou: “Não vos inquieteis pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal” (Mat. 6:34). Em todos estes exemplos Deus tem uma lição a nos ensinar!

O conselho que **Sir William Osler** deu aos estudantes da Universidade de Yale diz: **“Não viva no passado nem no futuro... a melhor preparação para o amanhã é o trabalho de hoje feito de maneira excelente!”**

“Apenas um dia de cada vez, pense nisso! Um dia me pertence. Nesse único dia farei o melhor que possa. Usarei meu talento da fala de modo que seja uma bênção a algum outro; serei uma ajuda, um conforto, um exemplo que o Senhor, Salvador meu há de aprovar. Exercitar-me-ei na paciência, na bondade, na longanimidade, para que as virtudes cristãs possam ser hoje desenvolvidas em mim.”⁴⁸

A **segunda parábola** (Mat. 24:45-51) fala do bom e do mau servo, e diz que o servo mau se dá a conhecer pelas palavras

que saem da sua boca; ele diz: **“O meu Senhor tarde virá”** (v.48). É inegável o fato de que a igreja está dividida em dois grupos:

- um grupo pequeno de fiéis e vigilantes que diz: **“Cedo virá o meu Senhor”!**
- e um grande grupo de mornos e mundanos cuja vida displicente diz: **“O meu Senhor tarde virá”!** (v.48).

Não nos cabe julgar ninguém, mas, existem dois grupos e cada um deve se avaliar para descobrir onde se enquadra. Crer e testemunhar que Jesus virá logo produz uma vida correspondente de fidelidade e comunhão! Crer que Jesus vai demorar resultará naturalmente na mornidão e conformismo com o mundo! O que creio influencia o que sou!

Se Jesus não voltar logo, quanto realmente o servo vigilante perdeu? Nada! Com Jesus não se perde nada, a amizade e comunhão com Ele são muito gratificantes e um eficaz calmante para o estresse! Os amigos de Jesus não se angustiam pelo amanhã, e não se atormentam pelo passado, vivem plenamente o dia hoje! Por outro lado, **se Jesus voltar logo, quanto perderá o servo mau e negligente? Perderá tudo! Perderá o Céu, a vida eterna, e ainda sofrerá o dano da segunda morte no lago de fogo e enxofre (Apoc. 21:8)!** Realmente, não é um bom negócio ser negligente! A “tardança intencional” do Senhor tem um propósito: expor os maus traços de caráter do servo mau e destacar a fidelidade do bom servo! O

conceito da “tardança” também aparece em outros versos da Bíblia (II Pedro 3:4; e Mateus 25:1-13).

A terceira parábola é a das Dez Virgens (Mat. 25:1-13). Já estudamos essa parábola, mas quero destacar outros pontos. Novamente Jesus divide a igreja em dois grupos: prudentes e loucas! **As prudentes representam os que pararam de pecar voluntariamente e abasteceram suas lâmpadas com o óleo do Espírito Santo!**

As loucas representam os cristãos de fachada, os cristãos mais ou menos, cuja vida traz as marcas da mundanidade e condescendência própria; pessoas que nunca aprenderam a dizer não para si mesmas! Não para os desejos mórbidos do vinho, da carne, da coca-cola, do café, do sexo promíscuo e das novelas! Esse grupo é formado por gente boa e de bom relacionamento que aprendeu a se moldar ao ambiente e às circunstâncias. São como o camaleão que toma a cor do ambiente! Vivem bem na igreja e vivem bem no mundo! Curtem louvar a Deus nos cultos e curtem também os salões de baile e o cinema! Eles se sentem bem nos dois ambientes! Comem do pão e bebem do vinho sagrado, mas, também curtem uma cerveja gelada na roda dos amigos!

Não são totalmente incrédulos nem totalmente crentes! Não deixam de frequentar alguns cultos da igreja! Não deixam de ler totalmente a Bíblia! Não deixam de orar, mas, não vivem uma vida de oração! Não saem da igreja, mas, também não entram! Fixaram residência na “grey area” “área cinzenta”! Não vivem no “reino

das trevas” nem no “reino da luz”! Vivem numa faixa cinzenta entre o “preto” e o “branco” onde não existem verdades absolutas! Tudo é relativo! Tudo depende da hora e da ocasião! São pedras de tropeço na igreja, pedras de escândalo que bloqueiam o reavivamento da igreja! Você conhece alguém assim? Que na igreja parece cristão e fora parece profano? Em Jesus há também esperança para ele! Mas, por favor, pare de pecar voluntariamente! Não diga que não dá! Diga: “Tudo posso Naquele que me fortalece” (Fil. 4:13). Deus sonha com um reavivamento e uma reforma em nossa vida!

Reavivamento significa renovação da vida espiritual, avivamento das faculdades da mente, uma ressurreição da morte espiritual! Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas ideias e teorias, hábitos e práticas. Reavivamento e reforma precisam andar juntos! Reavivamento sem reforma é “oba, oba”! Reforma sem reavivamento é “legalismo”! A reforma não trará um bom resultado a menos que esteja ligada ao reavivamento! Deus quer colocar o selo divino em você! O apóstolo Paulo fala que os cristãos são cartas de Jesus (II Cor. 3:3) mas carta tem que ter o selo para chegar no destino! Há muitos cristão que são cartas sem selo, o Selo do Deus Vivo! Quem receberá o Selo do Deus Vivo?

“Os que vencem o mundo, a carne e o diabo, serão os agraciados que receberão o Selo do Deus Vivo! Aqueles cujas mãos não são limpas, cujo coração não é puro, não terão o Selo do Deus Vivo. Os que planejam o pecado e o praticam, serão

omitidos.”⁴⁹ Os que planejam o pecado são aqueles que decidem continuar pecando voluntariamente! O Pai do filho pródigo lançou sobre ele a Sua capa, cobriu a sua nudez, mas, antes disso, o filho se arrependeu, buscou a reconciliação com o Pai e foi aceito! “Aquele que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37), mas, precisa haver arrependimento e confissão, e não podemos deixar para a última hora!

Quando o anúncio da chegada do Esposo é feita: “Aí vem o Esposo, sai-Lhe ao encontro” (Mat. 25:6), as cinco virgens loucas percebem que suas lâmpadas não têm azeite e então pedem às prudentes: “Dai-nos do vosso azeite porque as nossas lâmpadas se apagam” (v. 8).

O azeite do Espírito Santo não pode ser transferido de um cristão para o outro! Cada um precisa ir diretamente à fonte! Só o Pai Celestial pode e quer dar: "Pois se vós sendo maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem" (Luc. 11:13)! Existe um prazo para vir e comprar sem dinheiro o azeite: “Ó vós todos que tendes sede, vinde às águas e os que não tendes dinheiro, vinde comprai... sim, vinde e comprai sem dinheiro e sem preço” (Isa. 55:1)! Venha hoje à fonte das águas! Busque com lágrimas e confissão o Espírito Santo! Hoje, é todo o tempo que lhe pertence! **“O caráter não pode ser mudado quando Cristo vier.”⁵⁰**

Entendendo o Batismo do Espírito Santo

O batismo nas águas não pode ser confundido com o batismo do Espírito! Jesus, como Homem, nasceu do Espírito quando foi gerado pelo Espírito Santo no ventre da virgem Maria! Ele nasceu Santo: "O Santo que de ti há de nascer será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35). Jesus durante toda a Sua infância e juventude era nascido do Espírito e guiado pelo Espírito, mas, ainda não tinha sido batizado pelo Espírito!

Jesus foi batizado nas águas por João e quando saiu das águas os Céus se abriram: "e sendo Jesus batizado saiu logo da água e eis que se lhe abriram os Céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele" (Mat. 3:16). O batismo do Espírito Santo ocorreu na vida de Jesus logo após o batismo das águas. A voz do Pai foi ouvida dizendo: "Este é o meu Filho Amado em quem Me comprazo" (Mat. 3:17). "Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo" (Mat. 4:1).

Jesus nasceu do Espírito! Jesus nasceu da água! E finalmente, Jesus foi batizado pelo Espírito! A experiência dos discípulos também ilustra este mesmo processo. Inicialmente eles nasceram da carne! O nascimento físico do ventre materno é o nascer da carne! "Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe" (Sal. 51:5). Só Jesus nasceu santo do

ventre materno! Só Ele foi gerado pelo Espírito Santo no ventre materno! Os discípulos nasceram do Espírito na idade adulta! Foram batizados nas águas pelo batismo de João e como homens nascidos da água e do Espírito viveram com Jesus por três anos e meio. Em nome de Jesus operavam milagres e expulsavam demônios! Regozijavam-se porque até os demônios se lhes sujeitavam: "E voltaram os setenta com alegria dizendo: Senhor pelo Teu nome até os demônios se nos sujeitam" (Lucas 10:17).

Não resta dúvida de que estes discípulos eram novas criaturas nascidas da água e do Espírito! Jesus disse: "Aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus" (João 3:5). Quando aceitamos a Jesus e somos batizados estamos nascendo da água e do Espírito como filhos de Deus e o nosso nome entra para o Livro da Vida do Cordeiro! Porém, Deus tem algo ainda maior e mais poderoso para nós! O nascimento da água e do Espírito não é o clímax da vida cristã!

O Pai planejou para Jesus e Jesus planejou para os discípulos o Batismo do Espírito Santo! Na mente do Pai e de Jesus o Batismo do Espírito é algo distinto, uma experiência incomum! Embora os discípulos tivessem nascido da água e do Espírito, Jesus os advertiu que não saíssem de Jerusalém até que do alto fossem batizados pelo Espírito Santo! Uma das últimas orientações de Jesus, antes de ascender ao Céu, foi: "E eis que sobre vocês envio a promessa de meu Pai; **fiquem, porém, na**

cidade de Jerusalém, até que do alto sejam revestidos de poder” (Lucas 24:49).

- **Sob a ação do Espírito Santo** os discípulos foram batizados nas águas!
- **Pela influência do Espírito Santo** eles foram atraídos a Jesus e se tornaram Seus discípulos!
- **Pelo poder do Espírito Santo** permaneceram com Jesus três anos e meio; conviveram dia e noite com Ele; foram comissionados por Jesus a irem de dois em dois e fizeram muitos milagres!
- **Mas, ainda não tinham sido batizados pelo Espírito Santo (João 7:39)!**

“Porque na verdade João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias... Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra” (Atos 1:5).

O batismo do Espírito é inconfundível, não passa despercebido e não deixa dúvida na mente daquele que o recebeu, embora sua boca não o diga, sua vida o demonstra! Não se orgulha de tal experiência, mas humildemente e cheio de desconfiança própria persevera na comunhão e testemunho! Não é uma experiência única, ela se repete cada dia! Os discípulos que foram batizados pelo Espírito no dia do Pentecostes (Atos 2)

continuaram a receber porções maiores do Espírito cada dia! “E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a Palavra de Deus” (Atos 4:31)!

O batismo do Espírito Santo é um processo que se inicia quando começamos a pedir e buscar, confessando e abandonando os pecados conhecidos!

“O homem é pesado na balança e achado em falta quando está vivendo na prática de qualquer pecado conhecido.”⁵¹ **É nossa responsabilidade desobstruir o canal da bênção!**

“Não há coisa alguma que Satanás tema tanto como que o povo de Deus desimpeça o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar Seu Espírito... Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá... Satanás não pode impedir uma chuva de bênção de cair sobre o povo de Deus... Homens ímpios e demônios não podem obstar a obra de Deus... caso eles (os filhos de Deus) de coração rendido e contrito, confessem e afastem de si os seus pecados.”⁵²

Na quietude da comunhão diária, no silêncio das madrugadas, devemos a sós louvar ao Deus Pai, Filho e Espírito Santo, e com voz audível devemos orar: (oração sugestiva como primeira atividade do dia para os que desejam o Batismo do Espírito)

“Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é, e que há de vir muito em breve! Digno é o Senhor de receber toda honra, toda glória e todo o louvor, porque Tu criaste todas as coisas e por Tua vontade são e foram criadas.

"Querido Pai, querido Jesus, querido Espírito Santo, achego-me a Ti em adoração, ajoelho-me diante do Senhor Criador dos Céus e da Terra, porque só o Senhor é Deus, só o Senhor é Digno! Só o Senhor é Jeová Eterno! Deus Maravilhoso, Piedoso, Grandioso em perdoar e tardio em irar-se! Santo e tremendo é o Teu nome! Tu habitas no alto e sublime trono, mas, também habitas com o contrito de coração. Que toda boca confesse que só o Senhor é Deus, no Céu e na Terra! Eu Te adoro porque Tu és o Grande Eu Sou! O Deus de Israel, o Santo de Israel, o meu Deus e o meu Senhor!

"Usando da liberdade de escolha que o Senhor me deu, em nome de Jesus, tiro a minha vontade do domínio de Satanás, o teu inimigo, e coloco-a nas Tuas mãos Pai querido. Apodera-te dela, santifica-a e batiza-me com o Espírito Santo!

"Vem querido Espírito Santo, convence-me dos meus pecados e dá-me o arrependimento! Em nome de Jesus decido parar de pecar voluntariamente e te peço perdão pelo pecado... (especifique o pecado) Comunica-me a vida de Jesus, implanta em mim a mente, o caráter e o temperamento de Jesus! Dá-me o fruto do Espírito Santo com todos os traços de caráter de

Jesus! Escreve na minha testa: Santidade ao Senhor! Porque isso é o que eu quero ser: Santo ao Senhor!

“Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, coloca a Tua mão sobre a minha cabeça e abençoa-me para que eu possa ser uma bênção aonde quer que for. “Jesus, nome Santo e Venerável! Miguel, o grande Príncipe que Se levanta pelo Teu povo! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Jessé, a resplandecente Estrela da Manhã! Por favor volte logo!

“Ainda na Tua presença Senhor quero interceder pela minha família...”

Essa oração de louvor, de exaltação ao nome de Deus, de entrega e súplica pelo batismo do Espírito Santo, precisa ser feita a sós, audível, como primeira atividade do dia entre as 5 e 7 da manhã! É somente uma **oração introdutória**, sugestiva, devendo ser seguida pela **lista de oração intercessória** incluindo os nomes daqueles que queremos salvar: **esposa (o), filhos, parentes, amigos e também projetos!**

Seja ousado! Ouse fazer essa oração cada manhã! Experimente e persevere! “Prove e veja que o Senhor é bom, bem-aventurado o homem que Nele confia” (Sal. 34:8).

Quando paramos de pecar voluntariamente desobstruimos o canal da bênção e o batismo do Espírito Santo já começou! Se lhe ocorrer o pensamento de que é muito repetitivo fazer essa mesma oração todas as madrugadas, lembre-se, os anjos querubins no Céu, estão há milênios, continuamente,

louvando ao Trio Celestial, dizendo: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo Poderoso que era, que é e que há de vir" (Apoc. 4:8)! O louvor e a adoração trarão bênçãos ao adorador! **Você pode sentir a presença divina! No silêncio e na quietude cumpre-se a promessa: "Aquietai-vos e sabeis que Eu Sou Deus" (Sal. 46:10)!**

Na quietude da adoração sentimos a presença do grande Eu Sou! **"Em nos convertermos e em repousarmos, estaria a nossa salvação; no sossego e na confiança estaria a nossa força" (Isa. 30:15).** Reprograme sua vida e seus horários. O importante não é a **correria**, e sim, a comunhão!

Desenvolva o espírito de Maria e de Marta! Como Maria, assente-se primeiramente aos pés de Jesus, e depois, como Marta, saia para o trabalho ativo! **Os filhos de Deus devem ser uma mescla de Marta e Maria ao mesmo tempo! A vida de Jesus foi dividida entre o Monte da Comunhão e o convívio com a multidão!**

Jesus esclareceu muito bem que **não basta o batismo das águas; ele é só o começo da vida cristã; o batismo do Espírito Santo é o seu clímax!**

Foi no contexto do batismo do Espírito Santo que Jesus pronunciou a promessa, usada hoje para quase tudo, menos para o batismo do Espírito:

"Peça, e se lhe dará; busque, e achará; bata, e a porta se lhe abrirá; porque qualquer que pede recebe; e quem busca

acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á... Pois se nós sendo maus sabemos dar boas dádivas aos nossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem” (Lucas 10:9,10,13).

“Deus, pelo Seu Santo Espírito, pode nos ensinar mais num momento, do que poderíamos aprender dos grandes homens da Terra.”⁵³

Não espere pelos outros, essa é uma busca individual! **“Temos esperança de ver toda a igreja reavivada? Tal tempo nunca há de vir! Há na igreja pessoas não convertidas, e que não se unirão em fervorosa, prevalecente oração. Precisamos entrar na obra individualmente! Precisamos orar mais, e falar menos... Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração.”**⁵⁴

CAPÍTULO 8

Enquanto Esperamos!

A parábola dos Talentos (Mateus 25:14-30) destaca a necessidade de estar preparado para o retorno de Jesus. **O que significa estar preparado? O que fazer enquanto esperamos a volta de Jesus? A parábola mostra que o cristão tem uma missão: trabalhar com os talentos recebidos!** Será que Deus usa “dois pesos e duas medidas”? Sim! Ele não trata todo mundo igual! Ele não distribui talentos iguais para todos! Alguém poderia até dizer que isso é “**discriminação**”, mas, Deus é Soberano e não usa os critérios humanos nas Suas decisões!

A sociedade moderna exige direitos iguais para todos! Podemos até imaginar a reclamação dos que receberam menos:

“Por que o Senhor deu cinco para esse, dois para aquele, e um para mim? Só porque eu sou brasileiro? Isso não é justo! Ninguém é melhor do que ninguém; tem que ser tudo igual!”

Deus não Se intimida com as reclamações! Ele é soberano nas decisões, e o Seu princípio é distribuir dons e talentos segundo a capacidade de cada um. Mesmo no Juízo Celestial Deus não julgará todo mundo igual! Cada um será julgado segundo a luz recebida, haverá mais tolerância para alguns e mais rigor para outros porque depende da luz recebida! “Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo” (Tiago 3:1).

A Bíblia diz que o Espírito Santo reparte dons e talentos **segundo Ele quer**: “Mas um só e o mesmo Espírito opera todas

estas coisas, **repartindo particularmente a cada um como quer**” (I Cor. 12:11). Deus ainda diz: “Pare de reclamar e trabalhe com o seu talento, senão, até o que tem lhe será tirado”!

Deus é justo, a responsabilidade de cada um é proporcional aos talentos recebidos. **Ele não colhe onde não plantou, e não pede nada sem primeiro dar!** O que recebeu cinco, trabalhou e conseguiu mais cinco; o que recebeu dois, trabalhou e conseguiu mais dois. A lição ensinada por Jesus é que **os talentos são multiplicados pelo uso!**

Muitos não desenvolvem os talentos por vergonha, **porque o caminho da multiplicação dos talentos passa pelo vale da humilhação!** Pelo medo da humilhação muitos recuam!

Quando nasci, meus pais me dedicaram ao Senhor para ser pastor! O voto deles me deixou desconfortável. A ideia de ser pastor me assustava, e eu tinha dificuldade para pronunciar bem as palavras, principalmente o “R”. Aos 16 anos fui enviado para o internato (IAP), e ali descobri que tinha o talento da voz! Comecei a cantar para Deus! Um ano mais tarde, fiz uma oração dizendo: **“Senhor, eu nunca preguei, mas, se me convidarem, aceitarei!”** Eu não imaginava que alguém fosse convidar um garoto de 17 anos para pregar. Como estudante pobre, vendia livros nas férias para pagar os estudos. Em julho de 1968 estava trabalhando em Umuarama, Paraná, quando recebi o primeiro convite para pregar num culto de quarta-feira. Aceitei, escrevi um sermãozinho que guardo comigo até hoje! O título dele? **“Ajoelhe-se só um**

Pouquinho!” Era sobre os três amigos de Daniel diante da estátua de ouro que Nabucodonosor mandou construir. **O sermão durou “só um pouquinho”** porque me perdi, misturei as folhas e não consegui mais me achar!

Foi uma vergonha, fiquei humilhado, mas, os irmãos foram bondosos e me animaram. Não desisti e continuei orando: **“Senhor, se me convidarem novamente, eu vou aceitar”!** Os convites começaram a chegar. Por insegurança minha, decidi nunca subir ao púlpito sem primeiramente escrever os sermões, palavra por palavra, ponto por ponto! Costumava ir para o meio do mato e lá treinava pregando para as árvores! O que aconteceu? Ao dom da voz foi acrescentado o dom da Palavra, e conseqüentemente o dom de escrever! Bendito seja o Senhor!

Todos os que aceitam fazer a obra do Senhor certamente passarão por humilhações, não tem como ser diferente. Quando pedimos humildade, Deus envia humilhação! Quando pedimos paciência, Ele envia provações! **Quando pedimos mansidão, Ele autoriza as provocações! Mas, em nome de Jesus não desista! Deus chama, humilha e capacita, tudo ao mesmo tempo! “Ele fere, e as Suas mãos curam” (Jó 5:18)!** É assim que Deus faz as plantas crescerem, enviando Sol e chuva! Ele sabe dosar com maestria o amor e a correção! Não podemos recuar por medo ou por vergonha como William Foy!

William Foy foi chamado por Deus para ser profeta, recebeu duas visões em Boston, em 1842, e por 3 meses viajou

contando a visão, porém, por causa do forte preconceito racial, ele era de cor, abandonou o dom profético! Hazen Foss foi chamado para substituí-lo no outono de 1844. Recebeu a primeira visão e, por medo de ser ridicularizado preferiu não contar a visão! Deus o advertiu do perigo de rejeitar o dom, mas ele permaneceu relutante! Deus, então chamou uma jovem de 17 anos, Ellen Harmon; ela abraçou o chamado divino e exerceu o ministério profético por 70 anos! A Bíblia diz: **“o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele”** (Hebreus 10:38).

Quando você aceita o chamado divino para partilhar a Bíblia, dar estudos bíblicos e ganhar almas para Jesus, Ele dará os talentos e os dons para o cumprimento da missão! Essa é uma responsabilidade divina! **A parábola dos talentos foi contada para mostrar que enquanto esperamos a volta de Jesus, não podemos ficar sentados de braços cruzados lustrando os bancos da igreja! “Todos têm que trabalhar na conquista de almas para Cristo. Donativos não podem substituir isto... A Bíblia não apoia a ociosidade, que é a maior maldição de nosso mundo. Todo homem e mulher verdadeiramente convertidos serão um trabalhador diligente.”⁵⁵ “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário.”⁵⁶**

Jesus nos ensina como devemos esperar a Sua volta! “Os talentos não são distribuídos a esmo. Quem tem capacidade para usar cinco talentos recebe cinco. Quem só pode utilizar dois, recebe dois. Quem só pode usar sabiamente um, recebe um.

Ninguém precisa lamentar que não recebeu maiores dons... A questão que mais nos interessa não é: Quantos recebi? mas: O que faço com o que tenho?”⁵⁷

“Talento usado, talento multiplicado! O sucesso não é o resultado do acaso, nem do destino... Quanto mais procurar comunicar luz, tanto mais luz receberá. Quanto mais alguém experimentar explicar a Palavra de Deus a outros, com amor às almas, tanto mais clara ela para ele se tornará. Quanto mais usarmos nosso conhecimento e exercitarmos nossas faculdades tanto maior conhecimento e capacidade teremos. Todo esforço feito para Cristo reverterá em bênçãos para nós mesmos. Se usarmos nossos meios para Sua glória, Ele nos dará mais.”⁵⁸

O homem que recebeu um talento “foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu Senhor” (Mateus 25:18). Ele pensava o pior do seu Senhor: “Eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, e atemorizado escondi na terra” (Mat. 25:24-25).

Preste atenção no conceito que esse servo tinha do seu Senhor: "Tu és um homem duro, que ceifas onde não semeaste"! Era um relacionamento de desconfiança e de medo! O medo destrói qualquer tipo de relacionamento. Infelizmente muitos têm medo de Deus!

O Senhor prova o caráter na distribuição dos dons. O homem que negligenciou negociar com seu talento mostrou-se servo infiel. Se houvesse recebido cinco talentos, tê-los-ia enterrado como fez

com o único. **A importância das coisas pequenas é muitas vezes desapreciada por serem insignificantes; porém suprem muito da real disciplina da vida. "A formação de nosso caráter será cheia de perigos, se avaliarmos mal a importância das coisas pequenas."**⁵⁹

Os defeitos acariciados no trato com as coisas pequenas, passam aos afazeres mais importantes. **"Assim as ações repetidas formam hábitos, os hábitos formam o caráter, e pelo caráter é decidido nosso destino para este tempo e para a eternidade."**⁶⁰

"Nem uma vez devemos pensar em fracasso. Devemos cooperar com Aquele que não conhece fracasso. Não devemos falar de nossa fraqueza e inaptidão... Deus opera por quem quer. Muitas vezes escolhe os instrumentos mais humildes para as maiores obras; porque Seu poder é revelado na fraqueza do homem... Não nos compete julgar nossos talentos ou escolher nosso trabalho."⁶¹

A sentença proferida contra o servo negligente foi: "Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem dez talentos" (Mateus 25:28). Quando jovem memorizei um pensamento que dizia: **"Se quiser que algo seja bem feito, dê para alguém ocupado!"** O desocupado é descompromissado e nunca faz nada! **"Os que dizem que não têm tempo são os que menos fazem!"**

"Como no mundo natural, assim é no espiritual: Toda habilidade não aproveitada enfraquecerá e definhará. Atividade é a lei da vida; ociosidade é morte."⁶² Os que vivem

passeando pela Terra sem usar os talentos recebidos, serão tratados pelo Juiz de toda a Terra como servos inúteis!

A quinta parábola – as três primeiras (Mateus 24:42-25:13), destacaram **a necessidade de uma constante vigilância** enquanto aguardamos a volta de Jesus. A quarta (Mateus 25:14-30), destacou **a necessidade de trabalharmos ativamente** enquanto vigiamos e aguardamos; e a quinta parábola (Mateus 25:31-46), descreve **a natureza do trabalho** que o Senhor espera que façamos.⁶³

A história dos bodes e das ovelhas não é bem uma parábola, é **um vívido quadro do Juízo Final que ocorrerá na segunda vinda de Jesus!** “**E quando o Filho do homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então se assentará no trono da Sua glória. E todas as nações serão reunidas diante dele e apartará uns dos outros como o pastor aparta dos bodes as ovelhas**” (Mateus 25:31-32).

Jesus agora divide a igreja em bodes e ovelhas. **Não há meio termo, ou somos ovelhas ou somos bodes! Os que amam ficar "em cima do muro", precisam entender que o muro tem dono, pertence a Satanás!** As ovelhas são colocadas à direita de Jesus, num sinal de favor, e os bodes à Sua esquerda, um sinal de destruição!

Chama a nossa atenção as razões usadas por Jesus para recompensar as Suas ovelhas. Disse Ele:

“Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque Eu tive fome, e destes-me de comer, tive sede, e destes-me de beber, era estrangeiro, e hospedastes-me. Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me” (Mateus 25:34-36).

Estes versos revelam a natureza do trabalho que agrada a Jesus! A caridade, as esmolas, o estender a mão, o vestir o nu e a hospitalidade dos desamparados! A Madre Teresa de Calcutá não tinha títulos nem riqueza! Ficou famosa no mundo por causa da caridade! Cornélio era um gentio romano, centurião da coorte italiana. Deus colocou os olhos nele e disse: "as tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus" (Atos 10:1,2,4). Deus valoriza, e muito, a caridade, e isso não pode ser confundido com salvação pelas obras!

Os salvos em Jesus serão pessoas cheias de boas obras! Jesus foi a pessoa mais caridosa que já viveu nesta Terra! **Sua missão pode ser definida como a do “bom samaritano”!** "Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo" (Atos 10:38). Jesus veio revelar o caráter caridoso do Pai! Como filhos de Deus somos chamados para a mesma missão: **revelar e reivindicar o caráter caridoso e bondoso do Pai diante do Universo! A religião pura e verdadeira é mais do que um**

código de crenças e doutrinas, ela é a expressão do amor caridade:

“A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo” (Tiago 1:27). Essa é a religião anunciada e aprovada por Jesus nas cenas descritas em Mateus 25:31-46! Essa é a religião de Jesus!

Jesus gastou mais tempo **curando, alimentando, e socorrendo do que pregando!** Onde quer que encontremos o Cristo das páginas do Novo Testamento, nas cidades ou nas aldeias, em terra firme ou no mar, no templo repleto de pessoas ou no campo enfeitado de lírios, nas vilas, ao sopé das montanhas, nos vales escuros ou nas colinas ensolaradas, nós O encontramos sempre servindo, sempre fazendo o bem! Aqui curando enfermos, ali alimentando multidões, um pouco mais além levando as novas benditas da salvação!

A missão do Filho de Deus, é ainda a missão dos filhos de Deus! Deus me deu de presente uma esposa caridosa e amável cujo lema é: “Viver para Servir! Viver Servindo!” A recordação que tenho de minha querida mãe, hoje com 83 anos, é a de uma verdadeira “Dorcas”! Ela sempre trabalhou como Dorcas na igreja, fazendo cestas de alimentos e roupa para os pobres! Jesus está a procura de Dorcas e de Bons Samaritanos para completarem a obra que Ele iniciou! A igreja verdadeira, além de "guardar os mandamentos de Deus e ter a fé de Jesus" (Apoc. 14:12), também

"visita os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guarda-se da corrupção do mundo" (Tiago 1:27)!

A igreja que pastoreamos em Connecticut ficou conhecida como A Casa do Pão por causa da distribuição semanal de pães e alimentos. Esse ministério funcionou graças a dedicação de irmãos e irmãs que se levantavam de madrugada para irem buscar os pães! Gastavam tempo e dinheiro para alimentar os necessitados, independentemente da religião, raça ou cor! Esse ministério não tinha nada a ver com os cargos ou departamentos da igreja! Não foram eleitos pela comissão da igreja para esse tipo de ministério, mas, foram ungidos pelo Espírito Santo para fazerem o bem! "Vivem para servir, vivem servindo"!

"Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo."⁶⁴

A hospitalidade custa dinheiro! Não é verdade que onde come um, comem dois ou três! As despesas com alimento, água, eletricidade e gás dobram na mesma proporção em que aumentam as pessoas dentro de casa, **mas, o foco não deve ser, não pode ser, a despesa, e sim, o ministério da caridade!**

Jesus diz claramente as razões porque Se agradou das pessoas que estavam a Sua direita: "Porque eu tive fome, e Me destes de comer, estava nu, e Me vestistes, era estrangeiro, e hospedastes-Me, adoeci, e visitastes-Me!" Então os filhos de Deus perguntarão com **ar de surpresa**: "Quando é que nós te vimos, com fome, nu e doente?" E Jesus respondeu: **"Em verdade vos**

digo que quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes” (Mateus 25:40)!

Enquanto esperamos a vinda de Jesus devemos trabalhar no ministério da caridade porque essa é a melhor forma de pregar o evangelho! **Nesse ministério existem riscos! Não tem como salvar almas sem correr nenhum risco! Jesus arriscou tudo! A salvação é pela graça, mas o julgamento e recompensa são pelas obras! É pelas obras de caridade que revelamos o caráter de Jesus e mostramos ao mundo as vantagens do cristianismo sobre o mundanismo!**

Um monge subiu à torre da igreja para ficar mais perto de Deus. Na solidão da altura, ouviu uma voz que lhe dizia: **“Desça, pois estou aqui embaixo no meio do Meu povo!”** Chegamos mais perto de Deus toda vez que nos aproximamos dos que sofrem e dos que têm fome. Nem o levita e nem o sacerdote descobriram Deus no caminho de Jericó! Descobriu-O, porém, o bom samaritano, quando acudiu o seu próximo assaltado, e deixado semimorto à beira da estrada. Compadecendo-se da miséria de seu semelhante, seu coração bateu unísono com o coração de Deus. Esta é a religião pura e verdadeira!

Leo Tolstói (1828-1910), filósofo russo, conta a história de um sapateiro piedoso que morava num porão que também era sua sapataria. Todas as noites, ao encerrar o trabalho, punha em ordem a oficina, acendia a lamparina e lia um trecho dos evangelhos antes de orar e dormir. Certa noite ele leu a história de Mateus 25:31-46

onde Jesus falou: “Vinde benditos do Meu Pai! Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e Me destes de comer, tive sede e Me destes de beber, era estrangeiro e Me hospedastes; estava nú e Me vestistes; enfermo e Me visitastes; preso e fostes ver-Me.”

Tocado por esta história, o bom sapateiro almejou como nunca ter uma visão de Jesus. Orou e adormeceu. Sonhou então que Jesus lhe aparecera e lhe dissera: “Stepanovich, amanhã virei visitá-lo.”

Na manhã seguinte, havia uma melodia no coração de Stepanovich. Enquanto remendava os sapatos, tinha a atenção voltada para a rua, certo de que Jesus o visitaria naquele dia. Seus pensamentos foram interrompidos pelo toque-toque, na calçada, da perna-de-pau do veterano de guerra Alex, que agora ganhava seu pão varrendo a rua. Depressa subiu a escada até a rua e convidou Alex, que tiritava de frio, para se aquecer no seu porão uns minutos. Ofereceu-lhe uma xícara de chá quente, e o velho soldado despediu-se agradecido.

Já era meio-dia e Jesus ainda não aparecera. Stepanovich ouviu alguém tossir na rua. Achegando-se à janela do seu porão reconheceu uma jovem senhora mal agasalhada que aconchegava o filhinho ao peito para abrigá-lo do vento gelado. Comovido, o sapateiro foi cumprimentá-la e pediu-lhe que aceitasse por uns minutos a hospitalidade de sua oficina. Preparou uma sopa para ela e a criança, e antes que ela fosse embora puxou o baú de debaixo

da cama, rebuscou-o e dele tirou um casaco velho, mas de grande utilidade para quem não tinha outro. A jovem senhora não tinha palavras para agradecer-lhe, e se retirou com um nó na garganta.

O dia declinava, e Stepanovich, no íntimo, estava desapontado por Jesus não tê-lo visitado. Gritos e palavras ásperas na rua atraíram-lhe a atenção. Tirou o avental de couro e correu escada acima para ver o motivo da gritaria. Uma vendedora de maçã segurava firmemente um menino que lhe roubara uma maçã e que com todas as forças procurava desvencilhar-se de suas mãos. O bom sapateiro pagou a maçã e implorou que a velha vendedora perdoasse ao menino assim como nosso Senhor nos perdoou. Minutos depois a vendedora e o menino faziam as pazes e seguiram felizes pela rua.

Pensativo, o sapateiro voltou para sua oficina e ponderava o sentido do sonho que tivera. Guardou as ferramentas, tomou a refeição da noite, leu um trecho dos evangelhos e dormiu. Novamente ele sonhou. Uma luz celestial parecia invadir a pobre oficina. Surgiram então as cenas do soldado que varria a rua, e uma voz que lhe dizia: **“Stepanovich, Stepanovich não Me conheces? Este sou Eu!**

Segue-se então a figura da mulher das maçãs e depois a figura da mãe e o seu bebê, e novamente a voz dizia: **“Estas também sou Eu!”** E a grande verdade surge para o velho sapateiro de que Jesus viera ter com ele no varredor de rua, e nas duas mulheres a quem ele servira. Stepanovich compreendeu que

através daquele serviço desinteressado, aquelas ações de misericórdia ao homem e às mulheres ele servira na verdade o próprio Jesus! “Sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes” (Mateus 25:40).

“Por todos os caminhos marcham seres humanos,desfigurados, marcados, feridos pela dor. Em busca de compreensão, bondade e calor!

Às vezes são interrompidos, interrogados e despedidos, sem serem compreendidos!

E a marcha prossegue interminável. Hoje, amanhã, a mesma sorte: frio, indiferença, silêncio e morte! Nesse silêncio faz falta uma voz, que se dirija à marcha da dor, com palavras de bondade ternura e amor.

Uma voz que realize o milagre da ressurreição!

Uma voz que fale ao ouvido e ao coração!

Essa voz que falta ser ouvida pela legião dos sofredores pode ser a minha, ou a tua, querido irmão!”

Numa formatura de enfermeiras realizada no Rio de Janeiro foi escolhido esse lema: **“Adormeci e sonhei que a vida era só alegria. Despertei e vi que a vida se resume em servir. Servi e vi que servir é alegria!”** Descubra a felicidade de servir e seja feliz!

CAPÍTULO 9

**Seis Mil Anos
de Conflito!**

Esse é um assunto que quanto mais estudamos, mais convencidos ficamos da sua validade. Entre os teólogos contemporâneos que creem e pregam a mensagem do Grande Conflito de 6.000 anos, destacam-se os nomes de: Kenneth Cox, Jack Blanco, G. Edward Reid e muitos outros. Guilherme Miller, através dos seus estudos, também concluiu que o “**Dia do Senhor**” anunciado em Isa. 13:9, e em Mal. 4:1, tem aplicação direta ao Milênio de Apoc. 20.

Como eles chegaram a essa conclusão? **Gênesis 1 e 2** estabelece o Ciclo Semanal: **seis dias de trabalho, e o sétimo para descanso!** **Levítico 25** estabelece o sábado anual: **seis anos para trabalhar o solo, e o sétimo para o descanso do solo!** **II Pedro 3:8** fala que para Deus um dia é como mil anos! **E Apoc. 20** mostra que o “**Grande Dia do Senhor**” é de mil anos! Se o “Grande Dia do Senhor” é de 1.000 anos, conclui-se que os “seis dias dos homens” são, também, de 6.000 anos, formando assim a Grande Semana de Tempo!

Numa pesquisa geral do *Grande Conflito*, e outros livros do Espírito de Profecia, encontramos dezenas de citações que, direta ou indiretamente, fazem referência à Grande Semana de Tempo! A seguir estão as mais importantes.

- “A grande controvérsia entre o bem e o mal há de assumir proporções cada vez maiores até o seu final desenlace... À medida, porém, que a igreja se aproxima da hora de sua libertação definitiva, Satanás há de agir com redobrada

energia. Ele desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo (Apoc. 12:12). Ele operará ‘com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira’ (II Tess. 2:9). Durante seis mil anos **esse espírito superior, que ocupou outrora lugar preeminente entre os anjos de Deus, tem estado devotado a uma obra de destruição e engano.**”⁶⁵
GC, 12

- **“O grande conflito entre Cristo e Satanás, quem tem prosseguido durante quase seis mil anos, logo deve terminar;** e o maligno redobra seus esforços para frustrar a obra de Cristo em prol do homem, e prender as almas em suas ciladas. Reter o povo em trevas e impenitência, até que termine a mediação do Salvador e não mais haja sacrifício pelo pecado, é o objetivo que ele procura realizar.”⁶⁶ GC, 518 **As visões do Grande Conflito foram dadas nos anos 1848 e 1858.** Naquela ocasião foi mostrado que o “conflito entre Cristo e Satanás **tem prosseguido por quase seis mil anos e logo deve terminar.**” Que dizer dos nossos dias atuais? Já estamos vivendo há 11 anos dentro do Sétimo Milênio!
- **“Os espíritos negam a divindade de Cristo, colocando o próprio Criador no mesmo nível em que estão. Assim, sob novo disfarce, o grande rebelde ainda prossegue com sua luta contra Deus, luta iniciada no Céu, e**

durante quase seis mil anos continuada na Terra.”⁶⁷

GC, 552-553

- **“Seis mil anos esteve em andamento o grande conflito; o Filho de Deus e Seus mensageiros celestiais estavam em conflito com o poder do maligno, a fim de advertir, esclarecer e salvar os filhos dos homens. Agora todos fizeram sua decisão; os ímpios uniram-se completamente a Satanás em sua luta contra Deus. Chegado é o tempo para Deus reivindicar a autoridade de Sua lei que fora conculcada.”⁶⁸ GC, 656**
- **“Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos... Durante seis mil anos a obra de rebelião de Satanás tem feito ‘estremecer a Terra’.”⁶⁹ GC, 659** Nessa citação foi feita uma conexão entre os **1.000 anos** de Apoc. 20 e os **6.000 anos** em que Satanás atuou como príncipe deste mundo!
- **“Durante seis mil anos o seu cárcere (o sepulcro) recebeu o povo de Deus, e ele os queria conservar cativos para sempre; mas Cristo quebrou os seus laços, pondo em liberdade os prisioneiros... Durante mil anos Satanás vagará de um lugar para outro na Terra desolada, para contemplar os resultados de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante este tempo os seus**

sofrimentos serão intensos.”⁷⁰ GC, 659 Novamente é feita a conexão entre os **6.000 anos** do reinado do pecado e os **1.000 anos** da prisão de Satanás!

- **“Está para sempre terminada a obra de ruína de Satanás. Durante seis mil anos efetuou a sua vontade, enchendo a Terra de miséria e causando pesar por todo o Universo. A criação inteira tem igualmente gemido e estado em dores de parto. Agora as criaturas de Deus estão para sempre livres de sua presença e tentações.”**⁷¹ GC, 673 Essa citação está no final do *Grande Conflito*, refere-se à libertação final do povo de Deus na volta de Jesus.
- **“Infiéis geologistas dizem que o mundo é muito mais velho do que o registro bíblico o diz. Eles rejeitam o registro bíblico, por causa daquelas coisas que são para eles evidências da própria Terra, de que o mundo existe há milhares de anos. E muitos que professam crer nos registros bíblicos estão perdidos em relação a darem conta pelas maravilhosas coisas que são encontradas na Terra, com a visão de que a semana da criação foi somente de sete dias literais, e que o mundo tem agora somente seis mil anos aproximadamente... Eles têm ideias limitadas sobre o tamanho dos homens, animais e árvores antes do dilúvio, e das grandes mudanças que então**

ocorreram na Terra... Ossos de homens e animais são encontrados na Terra, em montanhas e vales, mostrando que homens e animais muito maiores já viveram sobre a Terra. Foi-me mostrado que animais muito grandes e poderosos que existiram antes do dilúvio, não existem mais.”⁷² SG, vol.3, 92

- “Satanás tem grandes vantagens. Ele possuía o admirável poder intelectual de um anjo, do qual poucos têm uma ideia exata. Satanás estava cômico de seu poder, do contrário não se teria empenhado em um conflito com o poderoso Deus, o eterno Pai, e o Príncipe da Paz... Aquele que não hesitou em enfrentar um conflito com quem mantém em Seu poder a criação, tem malignidade para perseguir e enganar... Não perdeu, em sua experiência de quase seis mil anos, coisa alguma de sua habilidade e astúcia. Durante todo esse tempo, tem sido atento observador de tudo quanto diz respeito a nossa raça.”⁷³ T, vol. 2, 171-172
- “Deus dotou o homem de tão grande força vital que ele tem resistido ao acúmulo de doenças lançadas sobre a humanidade em consequência de hábitos pervertidos, e tem sobrevivido por seis mil anos. Este fato, por si mesmo, é suficiente para nos mostrar a força e a energia

elétrica que Deus conferiu ao ser humano na criação.”⁷⁴

T, vol. 3, 138

- **“A força dominante do apetite demonstrar-se-á a ruína de milhares, quando, se houvessem triunfado nesse ponto, teriam tido força moral para ganhar a vitória sobre qualquer outra tentação de Satanás. Os que são escravos do apetite, no entanto, deixarão de aperfeiçoar caráter cristão. A incessante transgressão do homem através de seis mil anos tem trazido em resultado doença, dor e morte. E, à medida que nos aproximamos do fim do tempo, a tentação do inimigo para ceder ao apetite será mais poderosa e difícil de vencer.”⁷⁵ T, vol. 3, 491-492**
- **“Seis mil anos tem este arqui-inimigo lutado contra o governo de Deus, e esta contínua prática tem aumentado suas habilidades para enganar e tentar.”⁷⁶ SP, vol. 2, 93**
- **“O grande conflito entre Cristo e Satanás tem acontecido por quase seis mil anos, e está perto de terminar.”⁷⁷ ST, 8/5/1884**
- **“Debaixo de novo disfarce o grande rebelde continua trazendo à frente sua guerra contra Deus, que começou no Céu e por aproximadamente seis mil anos continua na Terra.”⁷⁸ SP, vol. 4, 371**

- **“Um esperto e cruel inimigo está atento a cada um de nossos passos e está trabalhando a cada momento, com toda a sua força e habilidades, para tirar-nos do caminho certo. Desde que ele conseguiu enganar nossos primeiros pais em sua bela moradia, o Édem, ele tem se empregado neste trabalho... Seis mil anos de prática contínua tem grandemente aumentado suas habilidades de enganar e tentar.”⁷⁹ ST, 29/9/1887**
- **“O santo par (Adão e Eva) não eram apenas filhos sob o cuidado paternal de Deus, mas estudantes a receberem instrução do Criador... As leis e operações da Natureza, que têm incitado o estudo dos homens durante seis mil anos, estavam-lhes abertas à mente pelo infinito Construtor e Mantenedor de tudo.”⁸⁰ PP, 34**
- **“O grande plano da redenção tem como resultado trazer de novo o mundo ao favor de Deus, de uma maneira completa. Tudo que se perdera pelo pecado é restaurado... Durante seis mil anos Satanás tem lutado para manter posse da Terra. Agora se cumpre o propósito original de Deus ao criá-la. ‘Os santos do Altíssimo receberão o reino, e possuirão o reino para todo o sempre, e de eternidade em eternidade’(Dan. 7:18).”⁸¹ PP, 354**

- **“O homem surgiu das mãos do seu Criador perfeito em estrutura e belo na forma. O fato de ter ele resistido por seis mil anos o constante crescimento dos fardos da doença e do crime é prova cabal do poder de resistência com a qual foi dotado no princípio.”**⁸² CSS, 19
- **“Durante seis mil anos tem a fé edificado sobre Cristo. Por seis mil anos as inundações e tempestades da ira satânica têm batido de encontro à Rocha de nossa salvação; ela, porém, permanece inabalável.”**⁸³ DTN, 400

Todas essas declarações apontam diretamente para o “grande relógio de tempo”! Qual é ele? A Grande Semana de 7.000 Anos! Alegre-se porque já é hora de ir para a Casa do Pai!

CAPÍTULO 10

Nova Terra!
Novo Céu!

Na mente de Deus existe um sonho para aqueles que O amam! O apóstolo Paulo descreve este sonho dizendo: "Mas como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que O amam" (I Cor. 2:9) Este verso tem sido lido e pregado como prova de que é impossível penetrar na mente divina e desvendar os mistérios do sonho divino! É um novo sistema de governo, uma Nova Ordem Mundial chamada na Bíblia de: Nova Terra e o Novo Céu! Mas, o verso 10 afirma: "Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus" (I Cor. 2:10). O Espírito Santo que em nós habita, também penetra todas as coisas e desvenda os mistérios e profundezas que existem na mente de Deus, e nos revela coisas que os olhos e ouvidos humanos jamais viram e ouviram!

Em Daniel 12:10 lemos: "mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão."

"Porque, eis que Eu crio Céus Novos e Nova Terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão" (Isa. 65:17).

Jesus visitou João na Ilha de Patmos, uma ilha árida e rochosa no mar Egeu que se tornou para o discípulo "a porta do Céu"! Foram-lhe esboçados em cores e detalhes a grandiosidade da Nova Jerusalém! "E vi um Novo Céu, e uma Nova Terra. Porque já

o primeiro Céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe" (Apoc. 21:1).

Apoc. 21 introduz a Nova Jerusalém como a Cidade do Deus Vivo, o Tabernáculo de Deus com o Seu povo! No deserto Deus habitou com o Seu povo através da manifestação da Sua glória, o "shekinah", no Santíssimo do tabernáculo, na Nova Jerusalém o "shekinah" é o próprio Deus assentado no trono, no Seu santuário! Habitará no tabernáculo que Ele próprio construiu, a Nova Jerusalém!

"E, eu, João, vi a Santa Cidade, a Nova Jerusalém, que de Deus descia do Céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do Céu que dizia: Eis aqui o Tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus" (Apoc. 21:2-3).

Já me perguntaram várias vezes sobre o Santuário Celestial, se ele existirá na Nova Terra! A resposta está em Apoc. 21:2 e 3! A Nova Jerusalém, que hoje está no Céu é o Tabernáculo Celestial! Ali está o Grande Trono de Deus cercado pelos anjos querubins (Apoc. 4:2, 6)! No final do Sétimo Milênio (Apoc. 20) descera para a Terra (Apoc. 21:2)! "O Tabernáculo de Deus com os homens" virá pronto do Céu, perfeito e lindo, sem nada a acrescentar, tirar ou construir! Esta é a Cidade Celestial sonhada e amada por Abraão! Ele peregrinou pela Terra sonhando com ela:

"Porque esperava a **Cidade** que tem fundamentos, da qual o Artífice e Construtor é Deus" (Heb. 11:10).

É ali que Jesus foi entronizado como nosso Sumo Sacerdote: "Ora a suma do que temos dito é que temos um Sumo Sacerdote tal, que está assentado nos Céus à dextra do trono, da majestade. Ministro do Santuário, e do verdadeiro Tabernáculo, o qual o Senhor fundou e não o homem" (Heb. 8:1-2). O tabernáculo que Deus construiu é o celestial incrustado no coração da Cidade Santa!

Muitos há que perguntam se poderão construir suas casas dentro da Nova Jerusalém! As revelações feitas na Bíblia mostram que a Nova Jerusalém é a Casa de Deus, o Tabernáculo de Deus com o Seu povo! Os salvos não poderão construir suas casas dentro do tabernáculo, mas ao redor, como foi durante a peregrinação no deserto! A Cidade Amada descerá do Céu pronta, como uma Noiva ataviada para o Esposo!

Em visão, o profeta João contemplou o interior da cidade. Sua atenção foi chamada para o fato de que dentro da cidade não havia nenhum templo! Então ele entendeu: A Cidade é um Templo! "E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro" (Apoc. 21:22).

É um majestoso Templo com 12 portas! "E as doze portas eram doze pérolas, cada uma das portas era uma pérola" (Apoc. 21:21)

"E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos de Israel" (Apoc. 21:12).

Cada tribo tem a sua porta com o seu nome indicando a via de acesso ao Tabernáculo de Deus! Antigamente as igrejas costumavam ter os nomes das famílias gravados nos bancos da igreja! Os nomes indicavam que aquele banco estava reservado para aquela família! Conheço igrejas que ainda mantêm esta tradição; assim também na Nova Jerusalém há um lugar reservado para cada nação! A ordem é a primeira lei do Céu! Neste novo sistema de governo Deus repartirá a Terra em 12 Super Nações segundo os nomes das 12 tribos de Israel!

Em Apoc. 21:24 Deus revela que "as Nações (12) andarão à Sua luz e os reis (12) da Terra trarão para ela a sua glória e honra!" Serão 12 Super Nações lideradas por 12 reis, e Jesus será o Rei dos reis da Terra! Sempre pensei que Jesus era o Rei dos reis nessa velha ordem mundial que hoje existe, mas o Espírito Santo me ajudou a entender que Jesus ainda não foi coroado como Rei, hoje Ele é o nosso Advogado, Sacerdote e Juiz, mas quando for estabelecido o Reino da Sua Glória, então Ele será o Rei dos 12 reis! Jesus também é chamado de "o Príncipe dos reis da Terra" (Apoc. 1:5)! Eu me emociono só em pensar naquela cena dos 12 reis à frente das 12 nações, vindo de Norte a Sul, de Leste a Oeste, de todas as extremidades da Terra, marchando em direção à Nova

Jerusalém trazendo sua glória e honra e depositando-as aos pés do Rei dos reis!

"E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças. Gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido" (Isa. 35:10)! De Sábado em Sábado os resgatados virão a Sião com louvor em seus lábios!

O Espírito Santo revela que a Santa Convocação semanal será Sábado, e a mensal será na Lua Nova! "Porque como os Céus Novos e a Terra Nova que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o Senhor, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que desde uma Lua Nova até a outra, e desde um Sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante Mim, diz o Senhor" (Isa. 66:22-23).

Na semana da criação, antes de existir Moisés ou qualquer judeu, Deus escolheu o Sábado, o Sétimo Dia da semana, para ser o Dia Sagrado, de Santa Convocação: "E havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no Sétimo Dia de toda a Sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o Dia Sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra que Deus criara e fizera" (Gên. 2:2-3). O Sábado foi, é, e sempre será o dia de Santa Convocação, "porque Eu o Senhor não mudo" (Mal. 3:6)!

Todos os salvos terão a liberdade de construir suas casas no território e na tribo designados por Jesus! "E edificarão casas e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão do seu fruto. Não

edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam" (Isa. 65:21-22). Os salvos vão se espalhar por toda a extensão da Terra construindo e plantando, dando continuidade ao plano original de Deus quando plantou o Jardim do Éden! O Éden era uma representação do que Deus desejava se tornasse a Terra toda! O intuito divino era que à medida que a família humana se tornasse mais numerosa, estabelecesse outros lares e escolas semelhantes ao Éden, desta maneira, com o correr do tempo, a Terra toda seria ocupada com lares e escolas em que as palavras e obras de Deus seriam estudadas e os filhos de Deus mais e mais ficariam em condições de refletir pelos séculos sem fim a luz do conhecimento da glória divina!

Deus não mudou e não desistiu deste sonho, ele ainda está em pé, e será executado na Nova Terra! "E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e a nedia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará! A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi... a Terra se encherá do conhecimento do Senhor" (Isa. 11:6,7,9)!

Na Nova Ordem Mundial de Deus não existirão cidades, exceto, uma cidade: "a grande Cidade, a Santa Jerusalém... e tinha a glória de Deus" (Apoc. 21:10,11)! "E o muro da cidade tinha doze fundamentos e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro... e mediu o muro, de cento e quarenta e quatro côvados"

(Apoc. 21:14,17)! O côvado legal era de 56 centímetros, portanto, o muro tem cerca de 80 metros de altura!

"A cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais" (Apoc. 21:16). Um estádio equivale a 185 metros ($12.000 \times 185 = 2.220$ Km), são 555 km de cada lado e também de altura! Imagine um templo com essas dimensões, com torres de 555 km de altura! Isso vai além da imaginação humana! O edifício mais alto do mundo, atualmente, está em Dubai com 828 metros! A Família Bin Laden está construindo uma torre de 1km (1.000 metros) em homenagem ao terrorista. O que é isso comparado à Cidade Santa com os seus 555 km de altura? A Santa Jerusalém será visível de qualquer ponto da Terra! A Sua Glória encherá a Terra "e as nações andarão à sua luz... e a ela trarão a glória e honra das nações" (Apoc. 21:24,26)! "As suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite" (Apoc. 21:25)! No plano original Deus criou o Sol para governar o dia e a Lua para governar a noite (Gên. 1:16), e na Nova Terra continuaremos tendo o nascer e o pôr-de-Sol, noite e dia, porém, a Bíblia afirma que na Cidade Santa não haverá noite! Ali estará o trono de Deus e do Cordeiro: "E a cidade não necessita de Sol, nem de Lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada" (Apoc. 21:23)! "Deus é Luz e não há

Nele trevas nenhuma!” (I João 1:5)! O Tabernáculo de Deus tem uma Lâmpada que nunca Se apaga! Será um dia eterno!

No final dos mil anos Jesus, os remidos e a Cidade Santa descem à Terra. Jesus desce sobre o Monte das Oliveiras: “Virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.” “E naquele dia estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o Oriente; e o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, e haverá um vale muito grande... E o Senhor será Rei sobre toda a Terra” (Zac. 14:5,4,9).

O Monte das Oliveiras será fendido e se tornará um grande vale para receber a Nova Jerusalém em seu deslumbrante esplendor, e “toda a Terra em redor se tornará em planície” (Zac. 14:10). “O lugar foi purificado e preparado para recebê-la.”⁸⁴ A velha Jerusalém dará lugar à Nova Jerusalém e ali estará o trono de Deus!

A Nova Ordem Mundial de Satanás!

Satanás conhece a Bíblia e com inteligência criou uma contrafação da verdade! A mentira sempre anda bem perto da verdade! Satanás colocou na mente dos seus agentes terrestres o sonho de uma Nova Ordem Mundial! Em 1990 o professor jesuíta Malachi Martin escreveu em seu livro *The Keys of this Blood* que em 1996 o Papa João Paulo II fez, diante de uma plateia na cidade

de New York, um discurso profético como nunca tinha sido feito antes. O papa disse: “Nós estamos agora diante da maior confrontação histórica da humanidade... grandes círculos da sociedade americana e da comunidade cristã não conseguem perceber esta realidade completamente.”⁸⁵ *The Keys of this Blood* é um livro que revela a luta entre três contendores pelo domínio mundial: o Vaticano, o Comunismo e o Capitalismo Americano!

Malachi Martin então explica: “A Agenda do Céu, o Grande Projeto de Deus para a Nova Ordem já começou... João Paulo foi mais do que um gigante geopolítico desta era. Ele foi, e ainda é, o sereno e confiante servo do grande projeto.” Ele deixa claro que o “jogo final” pelo domínio mundial será entre esses três poderes e sugere o nome do vencedor!

Este livro foi publicado em 1990 e no dia 25 de dezembro de 1991 Mikhail Gorbachev renunciou, e o Império Comunista Soviético desapareceu! No ano 2008 caiu o Capitalismo Americano abalando as estruturas econômicas do mundo inteiro! Resta hoje um poder absoluto civil-religioso dominando o mundo: o Vaticano!

A frase “Nova Ordem Mundial” foi pela primeira vez introduzida no mundo pelo então presidente americano George Bush pai, em 1990, num discurso ao Congresso. Essa frase impressa na Pirâmide Inacabada foi colocada na nota de dólar em 1935, mas, foi votada no Congresso Americano como o Grande Selo dos Estados Unidos no dia 20 de junho de 1782! Poucos

percebem que a tão alardeada “Nova Ordem Mundial” é um sonho que nasceu na Ordem dos Jesuítas, foi disseminado pelo Illuminati, também jesuíta, desde sua fundação em 01/05/1776, até que se tornou um sonho americano em 1782! É um sonho satânico que visa colocar o mundo todo aos pés de Roma!

James Warburg, banqueiro americano e conselheiro financeiro do Presidente Franklin D. Roosevelt (foi Franklin que introduziu a Pirâmide Inacaba na nota de dólar), referindo-se à dinastia da Família Rothschild no dia 17 de fevereiro de 1950, fez a seguinte declaração: “Queiramos ou não, vamos ter um Governo Mundial! A única questão é se o Governo Mundial será estabelecido pela conquista ou pelo consentimento.”⁸⁶ Em 1991 o Presidente Bush pai declarou num discurso: “A Nova Ordem Mundial é uma grande ideia, unindo diversas nações numa causa comum para conquistar as aspirações universais da humanidade: paz e segurança, liberdade e domínio da lei.”⁸⁷ A Nova Ordem Mundial está sendo construída em cima de três colunas: Governo Mundial, Economia Mundial e Religião Mundial!

A profecia de Apoc. 17:12 revela a estratégia de Satanás na implantação do governo mundial! “E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis...com a besta. Estes têm um mesmo intento e entregarão o seu poder e autoridade à besta” (Apoc. 17:12-13).

Deus revela que no tempo do fim Satanás dividiria o mundo em Dez Reinos e os colocaria sob o poder do Vaticano! Os

dez reis ainda não receberam o reino porque esses reinos estão em processo de formação! Em 1974 o Illuminati publicou o livro *Mankind at the Turning Point* que expõe o projeto das Dez Super Nações Mundiais!



- 1 América do Norte - NAFTA, a União Norte Americana: Canadá, México e Estados Unidos, votada no Congresso em 1993.**
- 2 Europa Ocidental - União Européia, votada em 1993.**
- 3 Japão.**
- 4 Austrália, África do Sul, e o restante do mercado econômico dos países desenvolvidos.**
- 5 Leste Europeu incluindo a Rússia.**

- 6 América Latina, esse bloco econômico foi criado em 2008.**
- 7 Norte da África e Oriente Médio, começou a ser formado em 2011 com a queda dos governos islâmicos.**
- 8 África Tropical.**
- 9 Sul e Sudeste da Ásia.**
- 10 China**

As profecias de Daniel 2:44 e Apoc. 17:12 revelam que o mundo estará dividido em Dez Blocos Econômicos, Dez Super Nações, por ocasião da volta de Jesus! Quando a Pedra de Daniel 2:34 atingir a estátua que Nabucodonosor viu no sonho, destruirá os Dez Reinos Mundiais! Embora a interpretação dos dez dedos da estátua seja aplicada primeiramente às dez nações que surgiram da queda do Império Romano em 476 d.C., os dez dedos apontam hoje mais diretamente às Dez Nações Mundiais que estão sendo formadas! Os dez reinos que serão destruídos na segunda vinda de Jesus não são somente os europeus! Enquanto a Nova Ordem Mundial de Deus (Apoc. 21) divide o mundo em 12 Super Nações regidas por Cristo, a de Satanás divide o mundo em 10 Blocos Econômicos regidos pelo anticristo!

O Vaticano sonha em repetir a proeza do Sacro Império Romano da Idade Média, e pretende que o sistema de governo da Nova Ordem dure pelo menos outros mil anos, mas, a Palavra de Deus revela que tal sonho durará muito pouco tempo. “E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-

lhe poder para continuar por 42 meses” (Apoc. 13:5)! O contexto de Apoc. 13 não é a Idade Média e sim o tempo do fim! A ferida mortal de Apoc. 13:3 contra o papado ocorreu em 1798 com a prisão do Papa Pio VI, e o processo da cura teve início em 1929 com a assinatura do Tratado de Latrão! A queda papal aconteceu em duas fases distintas: 1. Fim da supremacia papal de 1260 anos (Daniel 7:25; Apoc. 12:6) em 1798! 2. Fim dos Estados Papais em 1870!

O processo da cura e restauração também ocorrerá em duas fases: 1. Restauração do Estado do Vaticano em 1929! 2. Restauração da última supremacia papal de 42 meses por ocasião do Decreto Dominical Mundial!

Na Nova Ordem Mundial de Deus o dia escolhido para Santa Convocação é o Sábado bíblico (Êxo. 20:8-11)! Na Nova Ordem Mundial de Satanás o dia imposto obrigatoriamente como sagrado será o domingo! Existem no mundo três dias sagrados, dois falsos e um verdadeiro: sexta-feira, o dia sagrado do islamismo, e o domingo, o dia sagrado do cristianismo romano! Os dois estão encostados no Sétimo Dia, o verdadeiro Dia do Senhor! A mentira anda bem próxima da verdade!

O anticristo é uma contrafação de Cristo, agindo como se fosse o Cristo! Aceita ser adorado, pretende ter poder para perdoar pecados, escreveu outros “dez mandamentos”, e está planejando colocar o seu trono em Jerusalém (Daniel 11:45)! “Armando as tendas do seu palácio entre o Mar Grande (Mar Mediterrâneo) e o

Monte Santo e glorioso (Monte Moriá)!”! O Estado de Israel, segundo a profecia, se tornará uma jurisdição romana, será uma possessão papal! É uma contrafação de Cristo cujo trono estará no mesmo ponto geográfico! Ao ser formado o Estado Palestino a tensão de guerra e violência crescerá assustadoramente chegando ao ponto do mundo reconhecer que a melhor coisa será colocar Jerusalém sob o domínio papal! A Bíblia o chama de homem do pecado e filho da perdição: “Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim antes que venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição. O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (II Tess. 2:3-4).

Quanto tempo durará a última supremacia papal? “E vi uma das suas cabeças como ferida de morte (1798) e a sua chaga mortal foi curada (1929 início da cura); e toda a Terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses” (Apoc. 13:3-5)!

Quando o domingo for instituído obrigatoriamente no lugar do Sábado bíblico, o Selo do Deus Vivo, a Lei de Deus terá sido abolida em toda a Terra! O anticristo tentará varrer Deus da história e perseguir os santos do Altíssimo: “E foi-lhe permitido

fazer guerra aos santos, e vencê-los” (Apoc. 13:7)! Quem são os santos perseguidos? “Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus” (Apoc. 14:12)! Os santos do Altíssimo são os obedientes filhos de Deus que não receberão o sinal do anticristo, mas serão selados pelo Selo do Deus Vivo!

Todas as Dez Super Nações se dobrarão e adorarão o anticristo romano: “E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro” (Apoc. 13:8)!

O Novo Império Romano Mundial durará pouco tempo! O professor Jon Paulien escreveu: “A besta do mar também tem um ministério. De acordo com Apoc. 13:5 esse ministério tem uma duração de 42 meses. Três anos e meio! De quanto tempo foi o ministério de Jesus? Também três anos e meio. Assim, a extensão do ministério da besta que subiu do mar é a mesma da de Jesus!... A besta que subiu do mar é então uma clara contrafação do Filho de Deus, Jesus Cristo.”⁸⁸

Apoc. 13:5 mostra que a supremacia mundial do anticristo será de somente 42 meses! No final desse tempo ele será ferido de morte e não haverá que o socorra: “mas virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra” (Daniel 11:45)! “E os dez chifres que viste na besta são os que aborrecerão a prostituta e a porão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo” (Apoc. 17:16)!

O papado será, finalmente, descartado para dar lugar a Satanás sob a falsa pretensão de ser o Cristo! Ele personificará Jesus e enganará o mundo! Como ato culminante no grande drama do engano o próprio Satanás personificará Cristo. Fará parecer que Cristo veio. Manifestar-se-á entre os homens como um ser majestoso, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada em Apoc. 1:13-15! Ressoa no ar a aclamação do povo dizendo: “Cristo veio! Cristo veio!” O povo se prostra em adoração diante dele, e então em seu pretense caráter de Cristo, alega ter mudado o Sábado para o domingo.⁸⁹ Mas, o povo de Deus não será enganado: “Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos” (Mat. 24:24)! “Se fosse possível” significa que não será possível enganar os escolhidos! Nesse tempo os filhos de Deus já estarão selados com o Selo do Deus Vivo e batizados com a Chuva Serôdia do Espírito Santo! Aleluia!

Jesus disse: “Meu reino não é deste mundo” (João 18:36)! “Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós” (João 15:20)! “Tenho-vos dito isto, para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas, tende bom ânimo, Eu venci o mundo” (João 16:33)!

É provável que neste mundo não sejamos os mais honrados, e com certeza nossos nomes não estarão na “calçada da fama” de Hollywood, mas, espere só para ver a festa que o Pai Celestial está preparando para você! Algum tempo atrás eu li a história de uma

casal de missionários que tinha trabalhado por 50 anos num estressante ministério na África, e que agora estava retornando ao lar. Por coincidência eles estavam viajando no mesmo navio dos Beatles quando vieram pela primeira vez aos Estados Unidos.

Quando o navio encostou no porto de Nova Iorque havia uma imensa multidão esperando pelos Beatles, mas, devido a um engano administrativo não havia ninguém esperando pelo casal de missionários! Eles mesmos tiveram que carregar toda a bagagem, pegar um táxi, encontrar um apartamento para se alojarem. Ninguém cuidara disso! Foi uma tremenda decepção para os missionários de Jesus! Uma profunda amargura começou a crescer dentro do coração daquele velho homem de Deus, e ele nervoso reclamou para a esposa: “Nós chegamos ao lar depois de 50 anos na África, e ninguém está nem aí! É como se não existíssemos!” “Bem”, respondeu a esposa, “eu acho que você precisa contar para o Senhor esse seu problema!”

E foi o que ele fez. Ele saiu dar uma caminhada e ao mesmo tempo foi conversando com Deus. Quando ele retornou da caminhada, a esposa percebeu que sua face irradiava paz e calma. Não mais amargura e tristeza. “O que aconteceu?” a esposa perguntou. Ele respondeu: “Eu comecei a falar as primeiras palavras com Deus dizendo: “Senhor eu cheguei ao lar...”, e o Senhor me interrompeu!

“O que Ele disse para você?”

“Bem” o velho missionário respondeu, “Ele disse: ‘Ah, este é o seu problema. Você ainda não chegou ao lar! Espere só pra ver a festa que Eu estou preparando para vocês!’”

Meu querido amigo, nós ainda não chegamos ao Lar do Pai! Ali está sendo preparada uma festa para você que olho algum jamais viu e ouvido algum jamais ouviu! “Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá” (Heb. 10:37)! Nosso Lar não é aqui! Vamos para a Casa do Pai! Aleluia!

APÊNDICE 1

**Resta Ainda
Um Repouso!**

Paulo escreveu aos hebreus de seus dias recordando-os da tragédia espiritual ocorrida com os israelitas na peregrinação pelo deserto (Heb. 3 e 4). Uma viagem que devia durar poucos meses prolongou-se por quarenta anos. Depois de terem avistado a terra prometida, depois de terem comido dos figos e romãs trazidos pelos doze espias, depois de terem visto o grande cacho de uva carregado por dois homens, “levantou-se toda a congregação e alçaram a sua voz; e o povo chorou naquela mesma noite. E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão;... Ah se morrêramos na terra do Egito! Ou, ah se morrêramos neste deserto... não nos seria melhor voltarmos ao Egito? E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão, e voltemos ao Egito” (Num. 14:1-4). “Depois falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo... como falaste aos meus ouvidos, assim farei a vós outros” (Núm. 14:26, 28).

Há alguns anos atrás li um pequeno livro cujo título é: *Há Poder em Suas Palavras*, escrito por Don Gossett. É um livro espetacular que ensina que “**você recebe o que você diz**”!⁹⁰ Esse livro me impressionou tanto que comprei 40 unidades e distribuí aos pastores amigos e familiares. A maioria das pessoas se ilude com a ideia de que as palavras são só palavras, e que, basta evitar falar palavras feias e obscenas, e isso é tudo! Não percebem que as palavras são como dinamites, cheias de poder positivo e negativo! Muitos expressam sentimentos negativos falando de si mesmos ou

do cônjuge, filhos e amigos! São inconscientes do poder das palavras!

A reclamação, a murmuração e a crítica não podem ser toleradas! As pessoas se defendem dizendo que são “super sinceras”, “realistas” e “francas”, e, com essa justificativa, vão falando tudo o que pensam e destruindo vidas! Outros ainda se justificam dizendo que embora estejam falando coisas negativas, elas são verdadeiras! E daí? De que adianta falar o que é verdade quando essa verdade não está edificando ninguém? Querido amigo, pode crer que Deus detesta reclamações, queixumes e críticas! Quando Arão e Miriã criticaram Moisés por ter se casado com uma mulher cusita, de pele escura (Núm. 12:1,2,10), Deus demonstrou claramente que não gostou da crítica, e Miriã ficou leprosa! O descontentamento é contagioso, um mal pegajoso que destrói os que falam e os que ouvem! Os que falam mal deveriam ser pendurados pela língua, e, os que ouvem, pelas orelhas! Não deve ser considerado coisa vã falar mal dos outros! Mesmo que sejam verdades! Portanto: Não critique, não condene, não reclame! Ore!

Paulo fala claramente sobre as palavras que devem sair da nossa boca: **“Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, para que as coisas que vocês dizem façam bem aos que ouvem”** (Efes. 4:29).

Jesus disse que há poder nas palavras: “Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado” (Mat. 12:37)! Muito cuidado com o que a boca fala, porque “você recebe o que diz”! Não fale nada negativo e ruim do cônjuge, dos filhos, da igreja ou do pastor! Deus ouviu as palavras negativas daquela multidão no deserto, e disse: **“como falaste aos meus ouvidos, assim farei a vós outros”! (Núm. 14:28)! Os israelitas foram pegos na palavra!**

Todos os que tinham mais de vinte anos quando saíram do Egito, pereceram no deserto, com excessão de Josué e Calebe! Aquele povo amaldiçoou o maná, falou mal da Terra que manava leite e mel, murmurou contra Deus, e, tentou matar Josué, Calebe e Moisés (Núm. 13:31-14:2)! Avançaram com uivos de furor contra os servos de Deus, quando, subitamente, as pedras lhes caíram das mãos, tombou sobre eles um silêncio, e tremeram de medo. Deus intervieria para impedir o seu desígnio assassino. Deus está perto! Deus sabe, ouve e vê todas as coisas!

Assim como os espias haviam despendido quarenta dias em sua viagem, deveriam semelhantemente vagar pelo deserto quarenta anos. Porque Josué e Calebe foram poupados? Porque neles havia outro espírito! Veja a diferença: “E Josué e Calebe, dos que espíaram a terra, rasgaram os seus vestidos. E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espíar é terra boa. Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará” (Núm. 14:6-8).

Josué e Calebe não focaram o problema e sim a solução! O relatório dos dez espias não era mentiroso, mas era destituído de fé! Josué e Calebe confiaram na palavra que saiu da boca de Deus e entraram no “repouso de Deus”! Cuidado com o que a boca fala, porque voltará para você como um eco! Foi neste contexto que Paulo escreveu:

“Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto. Onde vossos pais me tentaram, me provaram, e viram por quarenta anos as minhas obras... Assim jurei na minha ira que **não entrarão no Meu repouso**” (Heb. 3:7-9, 11).

Em Hebreus 3 e 4 Paulo desenvolveu um paralelo entre a Canaã Terrestre e a Canaã Celestial! Deus chamou a Canaã Terrestre de, “Meu Repouso”! Ele não permitiu que os murmuradores, os reclamões, os críticos, os descontentes e ingratos entrassem no Seu Repouso: a Terra da Promessa! Deus “é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente” (Heb. 13:8). Todos os que comem o pão dos queixumes cada dia, também não entrarão na Canaã Celestial! Caso fossem levados para o Céu, encontrariam defeito no próprio Deus!

Em Hebreus 4 Paulo fala de um outro “repouso”! “Portanto resta ainda um repouso para o povo de Deus” (Hebreus 4:9). Que repouso é esse? Paulo não está falando do descanso sabático semanal, **pois o Sábado bíblico foi observado por Paulo e pelos cristãos dos primeiros séculos** (Atos 13:14, 42, 44; 16:13-14;

17:2-3; 18:3-4). O apóstolo está falando de outro repouso no futuro, simbolizado pelo Sábado, o sétimo dia da semana. Ele traçou um paralelo entre o Sábado Semanal e o Sábado Milenial:

“Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: e repousou Deus de todas as Suas obras no sétimo dia. E outra vez neste lugar: Não entrarão no Meu repouso” (Hebreus 4:4-5). Quando Paulo escreveu Heb. 4, tinha em mente o Repouso Milenial de Apoc. 20, o Sétimo Milênio! Este presente milênio aponta para o glorioso encontro do homem com Deus, justo às margens da Canaã Celestial!

Todos os que creem em Jesus e guardam os Seus mandamentos poderão entrar no “repouso milenial” e viver no Reino da Glória! Mas, cuidado com a língua, ela está num lugar molhado e é fácil escorregar! Não critique, não condene, não reclame! Ore! Esforcemo-nos para entrar naquele repouso!

O número “seis” diz respeito ao homem: seis dias, seis anos e seis mil anos! “Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus” (Êxo. 20:9-10). **A Terra foi dada ao homem para ser trabalhada por “seis dias”, por “seis anos” e por “seis mil anos”! O solo deveria ser lavrado e plantado por seis anos. O Sétimo Dia, o Sétimo Ano e o Sétimo Milênio, todos indicam “repouso”!** Usando a cronologia bíblica, sabemos que a existência humana na Terra, é de aproximadamente 6.000 anos! O tempo já expirou! Estamos há

onze anos dentro do Sétimo Milênio! É chegado o momento do encontro do Noivo com a Sua noiva, a igreja!

É interessante notar, que Deus, ao introduzir o conceito do Sétimo Milênio em Apoc. 20, **repetiu seis vezes a expressão “mil anos”!** Seria isso uma indicação de que o milênio de Apoc. 20 seria precedido por seis milênios? O número “seis” é o número do homem alienado de Deus, uma indicação de que o estado pecaminoso humano duraria, não mais do que seis mil anos! Aleluia!

“Procuremos pois entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência” (Hebreus 4:11). Os israelitas do deserto chegaram até às margens da Terra Prometida! Viram quão boa era a terra, comeram dos seus frutos, mas, a maioria não entrou no “Repouso de Deus”! **“Assim jurei na minha ira que não entrarão no Meu repouso” (Hebreus 3:11)!**

Essa é uma advertência ao povo de Deus hoje! **Estamos exatamente na fronteira da eternidade! Estamos vivendo de tempo emprestado: 6011!** Quantos entrarão na Canaã Celestial? A porta ainda está aberta para todos: “E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida” (Apoc. 22:17). Eu sonho com esse dia; eu clamo por esse dia! Vou abraçar o meu Pai e o meu Jesus, isso é tudo que eu quero!

No Dilúvio, a maioria se perdeu!

Em Sodoma e Gomorra, a maioria se perdeu!

Na peregrinação pelo deserto, a maioria se perdeu!

Na condenação e crucifixão de Jesus, a maioria da Igreja Judaica se perdeu!

Na carta de Jesus à Igreja de Laodiceia, a maioria está morna, a maioria está perdida (Apoc. 3:16)!

A maioria sempre esteve perdida, mas, você não precisa fazer parte da maioria! Fique dentro da igreja mas, fique fora da maioria! Lembre-se: a maioria não cabe no caminho estreito!

Recordo-me de um homem com quem estava estudando a Bíblia; convidei-o para vir ao culto numa pequena igreja do interior; ele me disse: “Eu não gosto de ir onde tem pouca gente! Eu me sinto bem quando estou no meio de bastante gente!” Com tristeza tive que lhe dizer que temia pela sua salvação, porque a maioria sempre esteve perdida! Li para ele as palavras de Jesus: **“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. Porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mat. 7:13-14)!** Fique fora da maioria! “Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus... Procuremos pois entrar naquele repouso!” (Heb. 4:9,11). Nos veremos lá! Ora vem Senhor Jesus!

APÊNDICE 2

Você Está Salvo?

Duvidar é próprio da natureza humana, mas a experiência cristã não consiste de dúvidas e incertezas! **Não é pecado duvidar, mas é pecado não buscar resposta para as dúvidas!**

Muitos não sabem se foram batizados pelo Espírito Santo! Não sabem se estão salvos ou perdidos! Desistem muito fácil da certeza da salvação! Alguns teólogos defendem a **“incerteza da salvação”!** Uma declaração do livro: *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, página 314, é geralmente usada:

“Jamais devemos repousar num estado de satisfação, e deixar de fazer progresso, dizendo: Estou salvo!”⁹¹ Conquanto não possamos repousar num estado de satisfação e segurança dizendo presunçosamente que estamos salvos, também, não devemos viver continuamente a angústia da incerteza e da insegurança, dizendo a todo mundo: “Eu não sei se estou salvo ou perdido!”

São dois extremos que precisam ser evitados: o “jactar-se da salvação” e o “abatimento da dúvida e da incerteza”! Como poderão os filhos de Deus desfrutar **“a alegria da salvação”** suplicada por Davi no Salmos 51:12, se não souberem se estão salvos? A alegria da salvação é desfrutada:

- Mediante a certeza de que pertencemos a Jesus: “Mas a todos que O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no Seu nome” (João 1:12). “Você confessou seus pecados e os renunciou de coração. Resolveu entregar-se a Deus. Vá, pois, a Ele e peça-Lhe

que lave seus pecados e dê a você um coração novo. **Acredite, então, que Ele o fará, porque assim prometeu... devemos crer que iremos receber o dom que Deus nos promete, e ele será nosso... Agora que você se entregou a Jesus, não volte atrás; não O evite, mas diga todos os dias: ‘Pertencço a Cristo; a Ele me entreguei’... Abandone a suspeita de que as promessas de Deus não se referem a você.’”⁹²**

- Mediante a confissão diária dos nossos pecados: “Se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça” (I João 1:9). **“É aqui que milhares erram: não creem que Jesus lhes perdoa pessoalmente, de maneira individual. Não pegam a Deus em Sua palavra... Não dê ouvidos ao tentador, mas diga: ‘Jesus morreu para que eu pudesse viver. Ele me ama e não quer que eu pereça. Tenho um amoroso Pai celeste.’... Olhe para cima, você que duvida e tem medo, pois Jesus vive para fazer intercessão por nós.”**⁹³
- Mediante a entrega diária da nossa vontade a Jesus: **“O que deve compreender é a verdadeira força da vontade. Ela é o poder que governa a natureza do homem, o poder da decisão ou de escolha. Tudo depende da correta ação da vontade... Você não pode mudar o seu coração, não pode por você mesmo consagrar a Deus as suas afeições; mas pode escolher servi-Lo. Pode dar-Lhe a sua**

vontade... Através do correto exercício da vontade, pode operar-se em sua vida uma mudança completa. Entregando a Cristo a sua vontade, você se une ao poder que está acima de todos os demais. Você terá força do alto para estar firme e, pela constante (diária) entrega (da vontade) a Deus, será habilitado a viver a nova vida, a vida da fé.”⁹⁴

“Consagre-se a Deus pela manhã. Faça disso sua primeira atividade. E ore: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.’ Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para esse dia.”⁹⁵

- Mediante a fervorosa e constante súplica pelo batismo do Espírito Santo!

Se alguém perguntar: “Você está salvo?” Qual deve ser a sua resposta? **“Não sei!” “Talvez!” “Vou pensar!”** Se essa for a nossa resposta, podemos ter a certeza de que não estamos salvos! Precisamos ser um **“cheiro de vida para a vida”!** Deus nos assegura: **“A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve existir uma constante e serena confiança. A esperança não está em você mesmo, mas em Cristo... Outra vez Ele convida: ‘Venham a Mim... e Eu lhes darei descanso.’** Essas palavras dão ideia de repouso,

firmeza, confiança.”⁹⁶ A certeza da salvação da qual fala Paulo (II Cor. 13:5; II Tim. 4:7-8) não pode ser vista como jactância espiritual, e sim, como **serena confiança em Jesus!** Ele mesmo assegurou: “O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37).

Por que as virgens loucas da parábola não sabiam que estavam sem azeite? **Porque não se preocuparam em saber! Não tiraram tempo para checar as lâmpadas!** Esqueceram-se do “**autoexame**” aconselhado pelo apóstolo Paulo: “**Examinem-se a si mesmos, se permanecem na fé; provem-se a si mesmos. Ou não sabem quanto a vocês mesmos, que Jesus Cristo está em vocês? Se não é que já estão reprovados**” (II Cor. 13:5).

As virgens loucas eram da turma do “**oba, oba!**”! Elas se entusiasmaram com a ideia da festa e se uniram às outras! **A motivação delas era a festa e não o Noivo!** **A turma do “oba, oba” existe em todas as igrejas!** **Participam do louvor ao Senhor na igreja e curtem as baladas da noite!** **Para onde o vento soprar lá vão elas. São “arroz de festa”, “Maria vai com as outras”, mas, dessa vez, deram com a cara na porta!** **O Noivo não as conhecia!**

A maioria dos cristãos aprendeu a conviver com a dúvida da salvação e com a incerteza do batismo do Espírito! Ouviram falar do Noivo Jesus, mas não O conhecem pessoalmente! Até parece que esse é um padrão normal na igreja! Jesus, porém, adverte que **inspecionemos nossas lâmpadas,**

examinemos nossos corações e saibamos quem possui o nosso coração, e em quem se concentram as nossas afeições!

“Um dos convincentes característicos dos filhos de Deus é que sua conversação, suas simpatias, seu efusivo amor e afeição estão todos no Céu. Qual é o tom preponderante de nossos sentimentos, de nossos gostos, de nossas inclinações? Onde está a principal corrente de nossa simpatia, de nossas afeições, de nossa conversa, de nossos desejos? Nenhum homem (ou mulher) entra pelos portais da glória a não ser aquele que para lá dirige o coração... Sempre que o verdadeiro cristianismo reine no coração, revelar-se-á no caráter... Pergunte-se a si mesmo: Estou eu entre os salvos, ou entre os que não estão salvos?”⁹⁷

Jesus quer evitar a tragédia espiritual da Sua igreja, e termina fazendo um apelo: “**Vigiai** pois, porque não sabeis **o dia nem a hora** em que o Filho do homem há de vir” (Mat. 25:13).

Referências

-
- ¹ *Desejado de Todas as Nações*, 28
- ² *Ibidem*.
- ³ E. Oliveira, *Ano 2000, Angústia ou Esperança?*, 14.
- ⁴ Citado por G. E. Reid, *Even At the Door*, 129.
- ⁵ *O Grande Conflito*, 371.
- ⁶ *Testemunhos para Ministros*, 507.
- ⁷ David Yallop, *O Poder e a Glória: o Lado Negro do Vaticano de João Paulo II*, 176.
- ⁸ *Christianity Today*, 01/03/1986.
- ⁹ Malachi Martin, *The Keys of this Blood*, 16-17.
- ¹⁰ *Estado de São Paulo*, 28/01/2003.
- ¹¹ *The Jewish Encyclopaedia*, vol. 2, 497. Citado por: F. Tupper Saussy, *Rulers of Evil*, Harper Collins Publishers, 160, 161.
- ¹² Edward Gibbon, *The Decline and Fall of the Roman Empire*, vol. 1, 403.
- ¹³ *Babylonian Talmud: Tractate Sanhedrin*, folio 97a.
- ¹⁴ Samuel Wang and Ethel R. Nelson, *God and the Ancient Chinese*, 18.
- ¹⁵ *SDA Bible Dictionary*, vol. 8, pág. 211.
- ¹⁶ *Patriarcas e Profetas*, 837.
- ¹⁷ Irineu, *Adversus haereses, Book V, chapter 29, verse 2*. Excerpted from Ante-Nicene Fathers, vol. 1.
- ¹⁸ Hippolytus, on the *HexaEmeron, or Six Days' Work*
- ¹⁹ Emmett J. Culligan, *The Last World War and the End of Time*, 113-115.
- ²⁰ *Encyclopaedia Britannica*, Eleventh edition, Vol. IV, 988.
- ²¹ Thomas Hartwell Horne, *Introduction to the Critical Study and Knowledge of the Holy Scriptures*, edição de 1828, Vol. 1, cap. 3, 153.
- ²² Carlyle B. Haynes, *From Sabbath to Sunday*, 21, edição de 1928.
- ²³ Jorge Rizzo, *O Domingo Vem Aí!*, 15-16.
- ²⁴ Howard Peth, *7 Mysteries Solved*, 171. Apoc. 11:2 e 3 também mostra que o mês bíblico é de 30 dias. A princípio os hebreus não deram nome aos meses, mas números; somente no tempo de Edras quando por ocasião do retorno do cativo babilônico é que foi adotado um calendário usando nomes para cada mês, e foram usados os nomes babilônicos.
- ²⁵ Carlyle B. Haynes, *Do Sábado para o Domingo*, 72.
- ²⁶ A. B. Christianini, *Subtilezas do Erro*, 149.
- ²⁷ Jorge Rizzo, *O Domingo Vem Aí!*, 14.
- ²⁸ *Ibidem*, 14-15.
- ²⁹ A. B. Christianini, *Subtilezas do Erro*, 147-148.
- ³⁰ F. D. Nichol, *Answers to Objections*, 560.
- ³¹ *Ibidem*, 562.
- ³² A. B. Christianini, *Subtilezas do Erro*, 150.
- ³³ *Ibidem*.

- ³⁴ <http://www.pathlights.com>
- ³⁵ Samuel Wang and Ethel R. Nelson, *God and the Ancient Chinese*, 18.
- ³⁶ Paul Thieme, “The Indo-European Languages”, *Scientific American*, Outubro, 1958, 74.
- ³⁷ *Patriarcas e Profetas*, 107.
- ³⁸ John F Ashton, *In Six Days*, 138-139. Artigo escrito pelo cientista Stephen Grocott.
- ³⁹ John F. Ashton, *In Six Days*, 44.
- ⁴⁰ *Ibidem*, 25.
- ⁴¹ *Ibidem*, 12-13.
- ⁴² *Atos dos Apóstolos*, 585.
- ⁴³ R. H. Strachan, *The Expositor’s Greek Testament*, 144.
- ⁴⁴ G. Edward Reid, *Even at the Door*, 128.
- ⁴⁵ Citado por G. Edward Reid, *Even at the Door*, 131.
- ⁴⁶ J. N. Andrews, *Review and Herald*, 17/07/1883.
- ⁴⁷ *O Grande Conflito*, 371.
- ⁴⁸ *Mente, Caráter, Personalidade*, vol. 1, 15.
- ⁴⁹ *Testemunhos para Ministros*, 445.
- ⁵⁰ *Ibidem*, 430.
- ⁵¹ *Testemunhos para Ministros*, 440.
- ⁵² *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, 124.
- ⁵³ *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, 415.
- ⁵⁴ *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, 122, 121.
- ⁵⁵ *Parábolas de Jesus*, 343.
- ⁵⁶ *Serviço Cristão*, 9.
- ⁵⁷ *Parábolas de Jesus*, 328, 329.
- ⁵⁸ *Parábolas de Jesus*, 353, 354.
- ⁵⁹ *Ibidem*, 355, 356.
- ⁶⁰ *Ibidem*, 356.
- ⁶¹ *Ibidem*, 363, 364.
- ⁶² *Parábolas de Jesus*, 364.
- ⁶³ G. R. Knight, *The Apocalyptic Vision and the Neutering of Adventism*, 95.
- ⁶⁴ *Serviço Cristão*, 9.
- ⁶⁵ *O Grande Conflito*, 12.
- ⁶⁶ *O Grande Conflito*, 518.
- ⁶⁷ *Ibidem*, 552-553.
- ⁶⁸ *Ibidem*, 656.
- ⁶⁹ *O Grande Conflito*, 659.
- ⁷⁰ *Ibidem*.
- ⁷¹ *Ibidem*, 673.
- ⁷² *Spiritual Gifts*, vol. 3, 92. Publicado em 1864. Esse mesmo pensamento aparece também em *Spirit of Prophecy*, Vol. 1, 87.
- ⁷³ *Testemunhos Para a Igreja*, Vol. 2, 171-172.
- ⁷⁴ *Testemunhos Para a Igreja*, Vol. 3, 138.
- ⁷⁵ *Testemunhos Para a Igreja*, Vol. 3, 491-492.
- ⁷⁶ *Spirit of Prophecy*, Vol. 2, 93. Esse mesmo pensamento aparece também na revista *Signs of the Times*, de 15 de novembro de 1877.
- ⁷⁷ *Signs of the Times*, 8 de maio de 1884.

- ⁷⁸ *Spirit of Prophecy*, Vol. 4, 371.
- ⁷⁹ *Signs of the Times*, 29 de setembro de 1887.
- ⁸⁰ *Patriarcas e Profetas*, 34.
- ⁸¹ *Ibidem*, 354.
- ⁸² *Conselhos Sobre Saúde*, 19.
- ⁸³ *O Desejado de Todas as Nações*, 400.
- ⁸⁴ *O Grande Conflito*, 663.
- ⁸⁵ Malachi Martin, *The Keys of this Blood*, 16.
- ⁸⁶ James Paul Warburg diante do US Senate Foreign Relations Committee, 17/02/1950. Veja P. D. Stuart, *Codeword Barbélôn*, 155.
- ⁸⁷ Presidente George Bush, discurso feito diante do *State of the Union*, 29/01/1991.
- ⁸⁸ Jon Paulien, *The Gospel from Patmos*, 232.
- ⁸⁹ *O Grande Conflito*, 624.
- ⁹⁰ Don Gossett, *Há Poder em Suas Palavras*, 11.
- ⁹¹ *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, 314.
- ⁹² *Caminho a Cristo*, 49, 50, 52.
- ⁹³ *Ibidem*, 52, 53-54.
- ⁹⁴ *Ibidem*, 47-48.
- ⁹⁵ *Ibidem*, 70.
- ⁹⁶ *Caminho a Cristo*, 70, 71.
- ⁹⁷ *Testemunhos para Ministros*, 442-443.